

BOLETIM DOS BIOCOMBUSTÍVEIS

SUMÁRIO

Destaques	2
-----------	---

Biodiesel

Produção	8
----------	---

Capacidade	8
------------	---

Localização	9
-------------	---

Atos Normativos	10
-----------------	----

Preços e Margens	10
------------------	----

Entregas dos Leilões	11
----------------------	----

Preço das Matérias-Primas	12
---------------------------	----

Participação das Matérias-Primas	15
----------------------------------	----

Produção Regional	15
-------------------	----

Não Conformidades no Diesel B	16
-------------------------------	----

Consumo Internacional	16
-----------------------	----

Etanol

Produção e Consumo	17
--------------------	----

Exportação e Importações	18
--------------------------	----

Frota <i>Flex-Fluel</i>	19
-------------------------	----

Preços da Cana-de-Açúcar	19
--------------------------	----

Preços	20
--------	----

Margens	20
---------	----

Paridade de Preços	21
--------------------	----

Preços do Açúcar	22
------------------	----

Não Conformidades	22
-------------------	----

Consumo Internacional	23
-----------------------	----

Biocombustíveis

Variação de Matérias-Primas e do IPCA	23
---------------------------------------	----

Números do Setor	24
------------------	----

APRESENTAÇÃO

Nesta edição, são apresentadas informações e dados atualizados relativos à produção e aos preços dos biocombustíveis. Como destaques do bimestre, trazemos:

- ✓ ANP concede primeira aprovação para biometano de aterros sanitários e estações de tratamento de esgoto;
- ✓ Resultados do 54º Leilão de Biodiesel;
- ✓ Evolução dos Leilões de Biodiesel – 26º ao 54º; e
- ✓ Resultado do Leilão de Opções de Compra de Biodiesel da Petrobras LE54.

O Boletim é parte do esforço contínuo do Departamento de Biocombustíveis (DBio) em tornar transparentes as informações sobre biocombustíveis, divulgando-as de forma consolidada a agentes do setor, órgãos públicos, universidades, associações, imprensa e público em geral.

O Boletim é distribuído gratuitamente por e-mail. Para acessá-lo, [clique aqui](#).

Muito obrigado,

Equipe DBio.

DESTAQUES

ANP concede primeira aprovação para biometano de aterros sanitários e estações de tratamento de esgoto

A diretoria da ANP aprovou no dia 21 de setembro o controle de qualidade do biometano produzido pela GNR (Gás Natural Renovável) Dois Arcos, localizada no município de São Pedro da Aldeia, RJ, cuja planta tem capacidade de produção de 10.000 m³/dia. A aprovação é a primeira após a publicação da Resolução ANP nº 685/2017, que regulamenta a qualidade do biometano de aterros sanitários e estações de tratamento de esgoto. Com a aprovação, o biometano incrementa a oferta de gás a ser injetado na rede de distribuição.

Atualmente, a legislação do Estado do Rio de Janeiro exige que as concessionárias de distribuição de gás canalizado sejam obrigadas a adquirir, de forma compulsória, todo o GNR ofertado no Estado.

O biometano é um combustível renovável e representa um melhor aproveitamento dos resíduos existentes em aterros sanitários, sendo utilizado em outros países, como Estados Unidos, Reino Unido, Alemanha e Holanda.

Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (www.anp.gov.br)

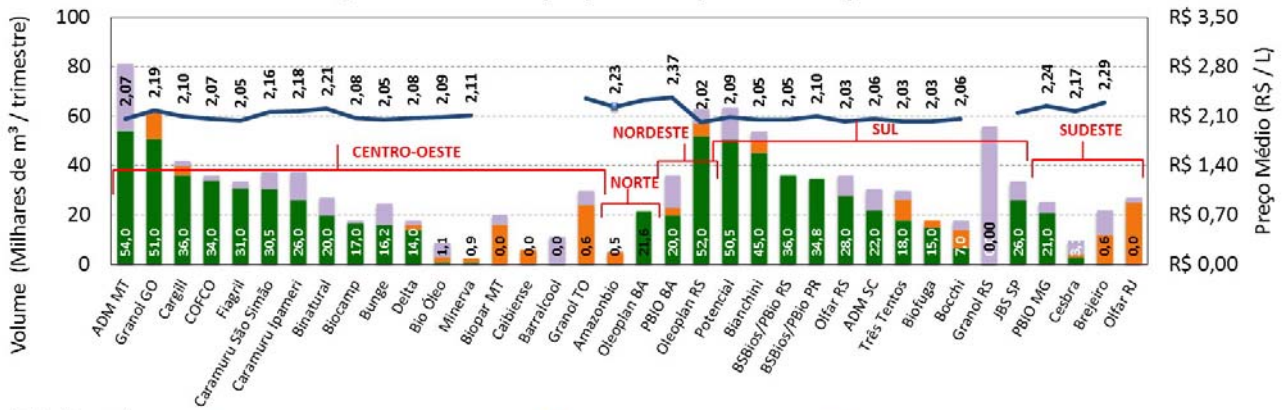
Resultados do 54º Leilão de Biodiesel

O 54º leilão de biodiesel apresentou oferta de 872,38 mil m³. Trinta e seis empresas foram habilitadas pela ANP e foram arrematados 733,45 mil m³ de 31 unidades produtoras, ao preço médio de R\$ 2,108 por litro, sem a margem do adquirente de R\$ 0,025 por litro. Esse preço inclui os tributos federais PIS/Pasep e Cofins. A movimentação financeira foi de R\$ 1.546 milhão.

Na etapa para atender à demanda para uso autorizativo, nove empresas ofertaram 22.500 m³, dos quais foram arrematados 494 m³ a um preço médio de R\$ 2,341 por litro. Nessa etapa, as distribuidoras podem fazer aquisições para os clientes finais que tenham interesse em utilizar maiores volumes de biodiesel.

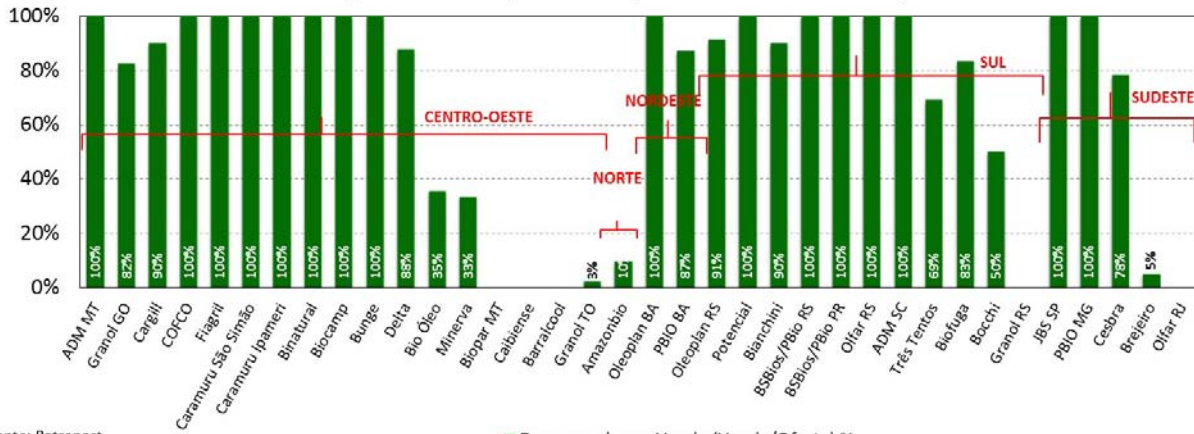
Nos gráficos a seguir, são apresentados o volume vendido e os preços médios de venda por unidade produtora (agrupados por região), empresa, estado produtor e região, e a performance de venda por unidade produtora (% de vendas do total ofertado). Posteriormente, são mostrados os resultados tabelados por estado de origem, unidade produtora e participação por unidade produtora na etapa para uso autorizativo.

Figura 1. Volume e preço médio por unidade produtora



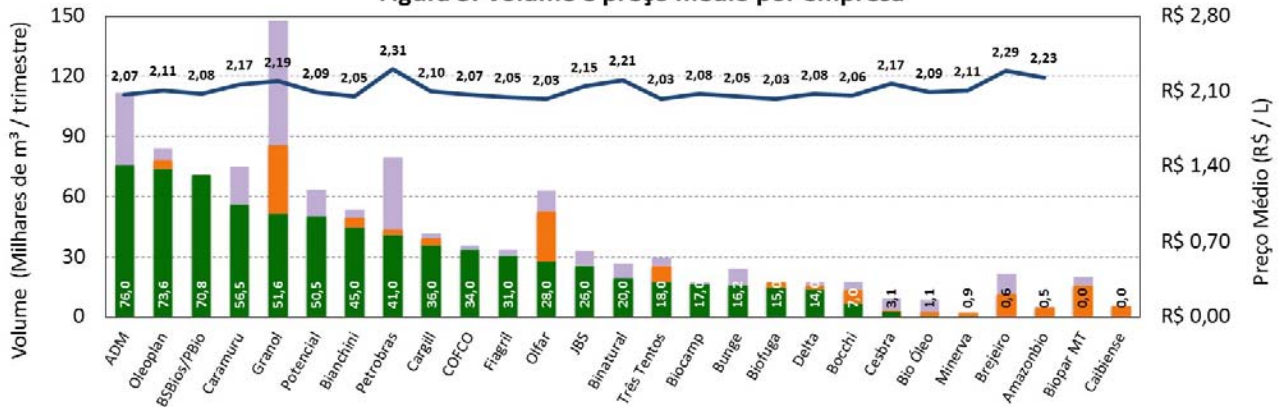
Fonte: Petronect
 Elaboração: MME
 OBS.: No preço está descontada a margem do adquirente

Figura 2. Venda por Usina (% do volume ofertado)



Fonte: Petronect
 Elaboração: MME

Figura 3. Volume e preço médio por empresa



Fonte: Petronect
 Elaboração: MME
 OBS.: No preço está descontada a margem do adquirente

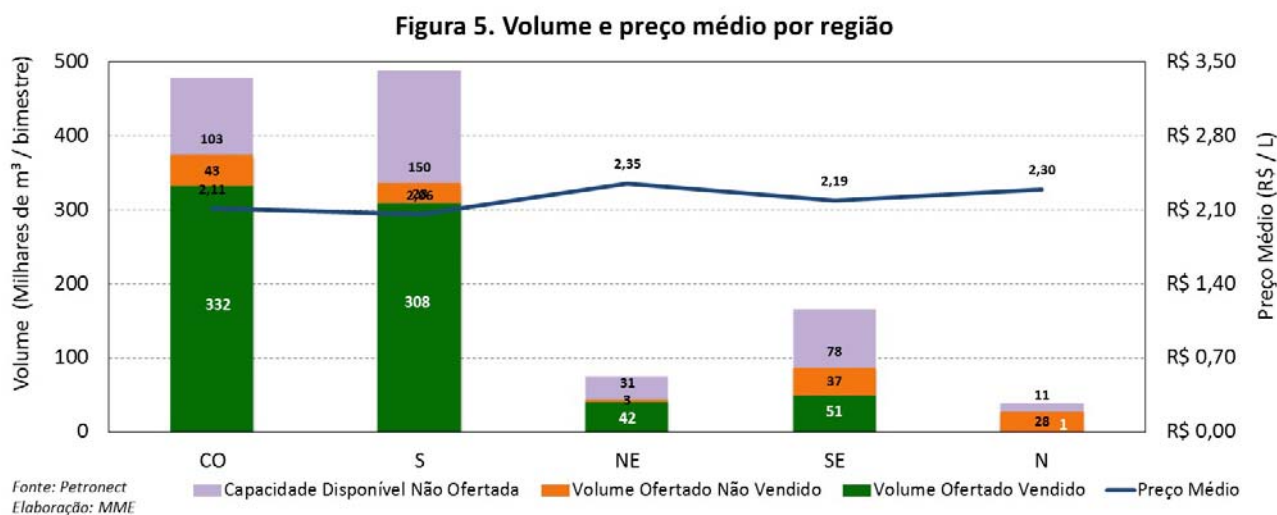
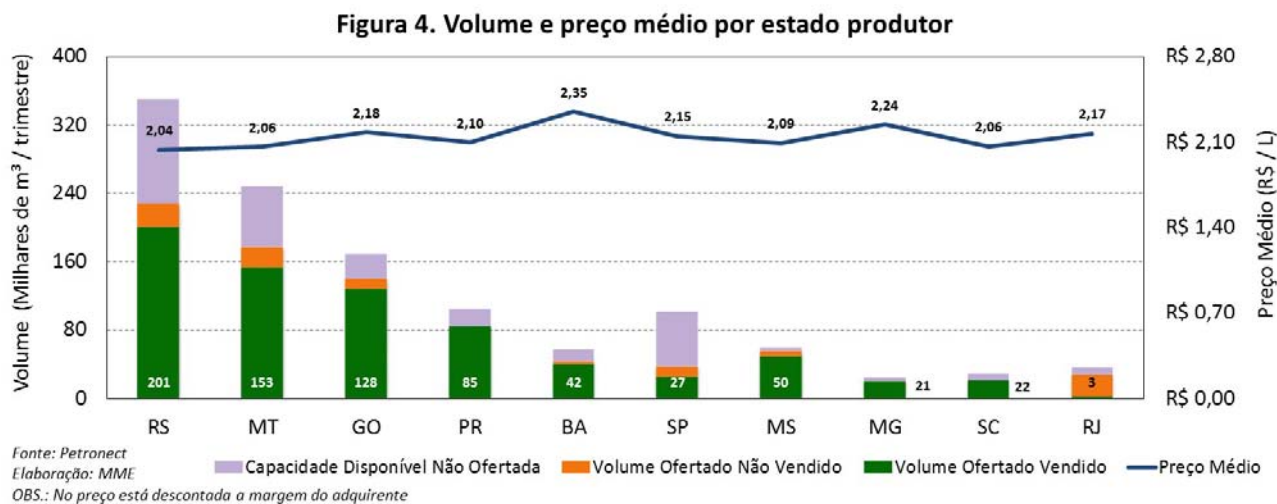


Tabela 1. Participação por estado de origem do biodiesel

UF	Região	Capacidade (m3 /ano)	Volume Vendido (m³)	Preço Médio Venda (R\$/ litro)	Valor Total (R\$)	Deságio Médio Venda (%)*-1	Participação (%)
RS	S	2.099.999	201.000	R\$ 2,0379	R\$ 409.621.520	31,0%	27,4%
MT	CO	1.488.570	153.300	R\$ 2,0623	R\$ 316.148.985	27,5%	20,9%
GO	CO	1.018.080	128.400	R\$ 2,1819	R\$ 280.154.825	23,3%	17,5%
PR	S	634.680	85.300	R\$ 2,0962	R\$ 178.809.150	29,1%	11,6%
MS	CO	360.000	50.000	R\$ 2,0939	R\$ 104.692.710	26,4%	6,8%
BA	NE	346.831	41.600	R\$ 2,3502	R\$ 97.767.750	28,3%	5,7%
SP	SE	619.801	26.625	R\$ 2,1507	R\$ 57.261.410	33,9%	3,6%
SC	S	183.600	22.000	R\$ 2,0648	R\$ 45.426.000	30,1%	3,0%
MG	SE	152.183	21.000	R\$ 2,2432	R\$ 47.106.880	31,1%	2,9%
RJ	SE	222.012	3.130	R\$ 2,1700	R\$ 6.792.100	32,6%	0,4%
TO	N	209.160	600	R\$ 2,3500	R\$ 1.410.000	25,9%	0,1%
RO	N	32.400	500	R\$ 2,2300	R\$ 1.115.000	29,0%	0,1%
CE	NE	108.616	0	R\$ -	R\$ -	0,0%	0,0%
TOTAL		7.475.932	733.455	R\$ 2,1082	R\$ 1.546.306.330	28,8%	100,0%

OBS.: No preço, está descontada a margem do adquirente.

Tabela 2. Participação por unidade produtora

Unidade Produtora	UF	Região	Capacidade (m ³ /ano)	Volume Vendido (m ³)	Preço Médio Venda (R\$ / litro)	Valor Total (R\$)	Deságio Médio Venda (%) * -1	Participação (%)
ADM MT	MT	CO	486.720	54.000	R\$ 2,0664	R\$ 111.586.800	27,4%	7,4%
ADM SC	SC	S	183.600	22.000	R\$ 2,0648	R\$ 45.426.000	30,1%	3,0%
Amazonbio	RO	N	32.400	500	R\$ 2,2300	R\$ 1.115.000	29,0%	0,1%
Barralcool	MT	CO	68.566	0	R\$ -	R\$ -	0,0%	0,0%
Bianchini	RS	S	324.000	45.000	R\$ 2,0526	R\$ 92.364.895	30,5%	6,1%
Binatural	GO	CO	162.000	20.000	R\$ 2,2067	R\$ 44.134.300	22,4%	2,7%
Bio Óleo	MT	CO	54.000	1.100	R\$ 2,0918	R\$ 2.301.000	26,5%	0,1%
Biocamp	MT	CO	108.000	17.000	R\$ 2,0755	R\$ 35.283.000	27,0%	2,3%
Biofuga	RS	S	108.000	15.000	R\$ 2,0317	R\$ 30.475.000	31,2%	2,0%
Biopar MT	MT	CO	121.680	0	R\$ -	R\$ -	0,0%	0,0%
Bocchi	RS	S	108.000	7.000	R\$ 2,0600	R\$ 14.420.000	30,3%	1,0%
Brejeiro	SP	SE	132.120	625	R\$ 2,2900	R\$ 1.431.250	29,6%	0,1%
BSBios/PBio PR	PR	S	208.800	34.800	R\$ 2,1036	R\$ 73.205.635	28,8%	4,7%
BSBios/PBio RS	RS	S	216.000	36.000	R\$ 2,0509	R\$ 73.831.880	30,6%	4,9%
Bunge	MT	CO	148.964	16.200	R\$ 2,0509	R\$ 33.224.500	27,9%	2,2%
Caibiense	MT	CO	36.000	0	R\$ -	R\$ -	0,0%	0,0%
Caramuru Ipameri	GO	CO	225.000	26.000	R\$ 2,1781	R\$ 56.629.500	23,4%	3,5%
Caramuru São Simão	GO	CO	225.000	30.500	R\$ 2,1568	R\$ 65.782.025	24,2%	4,2%
Cargill	MS	CO	252.000	36.000	R\$ 2,1007	R\$ 75.624.650	26,2%	4,9%
Cesbra	RJ	SE	60.012	3.130	R\$ 2,1700	R\$ 6.792.100	33,3%	0,4%
COFCO	MT	CO	216.000	34.000	R\$ 2,0680	R\$ 70.311.625	27,3%	4,6%
Delta	MS	CO	108.000	14.000	R\$ 2,0763	R\$ 29.068.060	27,0%	1,9%
Fiagrill	MT	CO	202.680	31.000	R\$ 2,0465	R\$ 63.442.060	28,1%	4,2%
Granol GO	GO	CO	371.880	51.000	R\$ 2,1904	R\$ 111.711.175	23,0%	7,0%
Granol RS	RS	S	335.999	0	R\$ -	R\$ -	0,0%	0,0%
Granol TO	TO	N	180.000	600	R\$ 2,3500	R\$ 1.410.000	25,9%	0,1%
JBS SP	SP	SE	201.683	26.000	R\$ 2,1473	R\$ 55.830.160	34,0%	3,5%
Minerva	GO	CO	16.200	900	R\$ 2,1087	R\$ 1.897.825	25,9%	0,1%
Oleoplan BA	BA	NE	129.600	21.600	R\$ 2,3318	R\$ 50.366.925	28,9%	2,9%
Oleoplan RS	RS	S	378.000	52.000	R\$ 2,0222	R\$ 105.152.700	31,6%	7,1%
Olfar RJ	RJ	SE	162.000	0	R\$ -	R\$ -	0,0%	0,0%
Olfar RS	RS	S	216.000	28.000	R\$ 2,0288	R\$ 56.806.000	31,3%	3,8%
PBIO BA	BA	NE	217.231	20.000	R\$ 2,3700	R\$ 47.400.825	27,7%	2,7%
PBIO MG	MG	SE	152.183	21.000	R\$ 2,2432	R\$ 47.106.880	31,1%	2,9%
Potencial	PR	S	382.680	50.500	R\$ 2,0912	R\$ 105.603.515	29,2%	6,9%
Três Tentos	RS	S	180.000	18.000	R\$ 2,0317	R\$ 36.571.045	31,2%	2,5%
TOTAL			7.475.932	733.455	R\$ 2,1082	R\$ 1.546.306.330	28,8%	100,0%

OBS.: No preço está descontada a margem do adquirente.

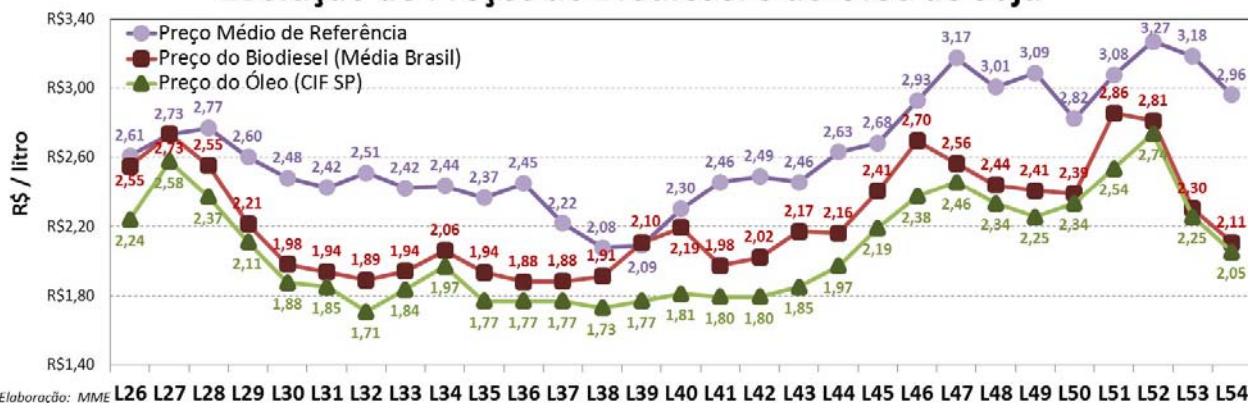
Evolução dos Leilões de Biodiesel – 26º ao 54º

Os leilões de biodiesel realizados com o modelo detalhado pelas Portarias MME nº 276, de 2012 (26º Leilão de Biodiesel), e nº 476, de 2012 (27º Leilão de Biodiesel em diante), possibilitaram aos adquirentes escolher as usinas de acordo com suas necessidades e mediante consulta às distribuidoras, que também participam ativamente do processo. Nessa modalidade, além do preço e da logística, foram incorporados outros fatores, como qualidade, regularidade de suprimento e confiabilidade do fornecedor.

Nos gráficos a seguir, apresenta-se a evolução do preço de referência do biodiesel para os leilões L26 e L53. Nos demais gráficos, para os leilões L37 a L54, são apresentados os preços do biodiesel e do óleo de soja, a evolução dos volumes ofertados, vendido e entregues nestes leilões, as vendas regionais, a performance regional, e a variação do preço regional em relação ao nacional.

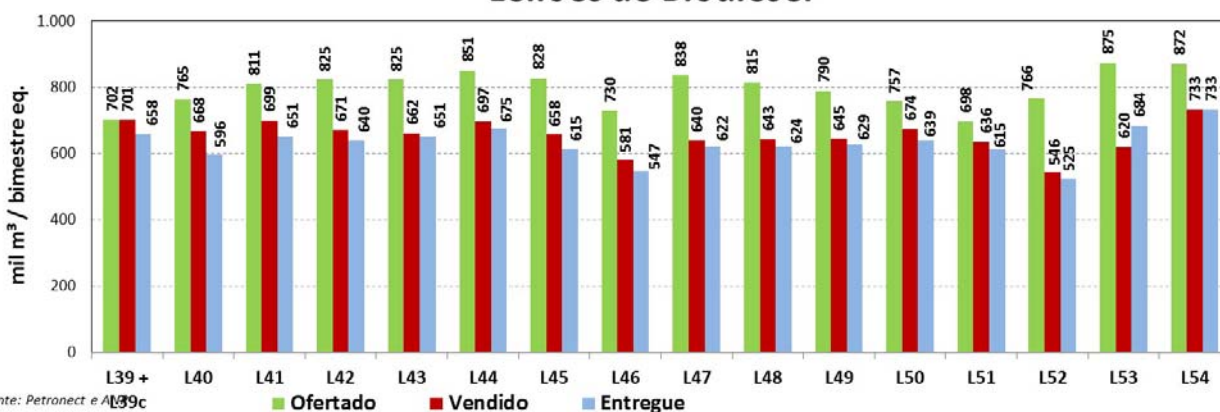
Entre os leilões L26 e L36, o percentual de mistura de biodiesel ao óleo diesel foi de 5%. Nos leilões L37 e L38, de 6%, entre os leilões L39 e L52 foi de 7%, e, a partir do leilão L53, esse percentual passou para 8%.

Evolução de Preços do Biodiesel e do Óleo de Soja



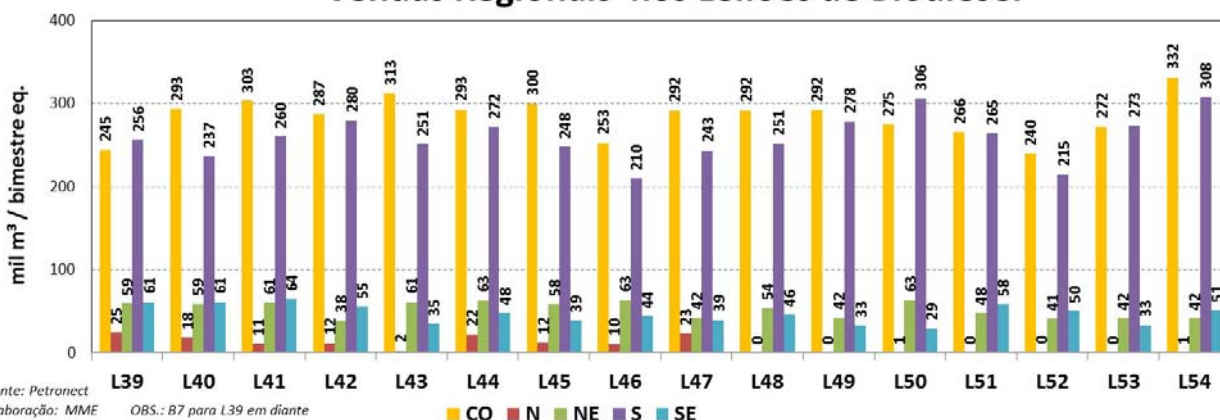
Elaboração: MME
 Fonte: Preços do biodiesel e de referência (ANP); óleo (Abiove) OBS.: Preço do Biodiesel descontada a margem do adquirente; Preços com PIS/COFINS e CIDE, sem ICMS.

Leilões de Biodiesel



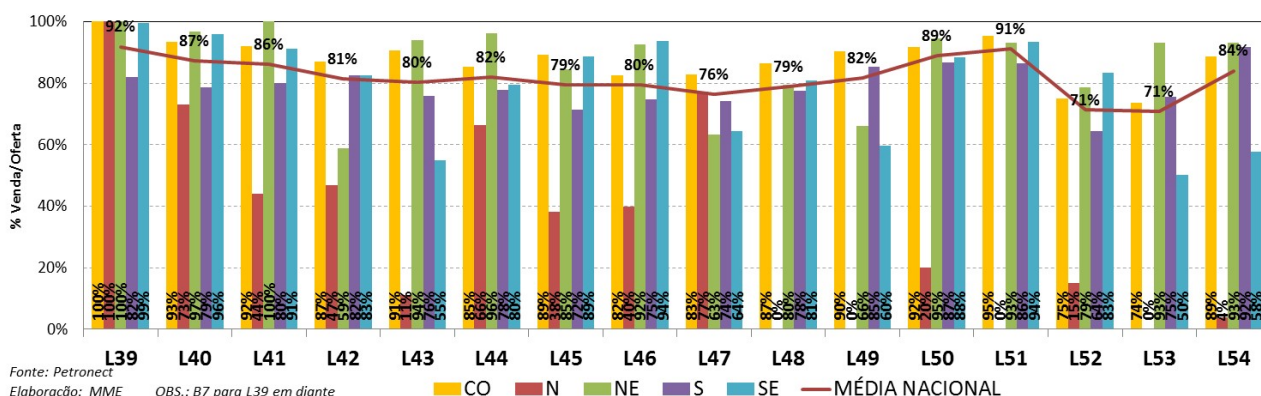
Fonte: Petronect e Al39c
 Elaboração: MME OBS.: B7 para L39 em diante

Vendas Regionais nos Leilões de Biodiesel

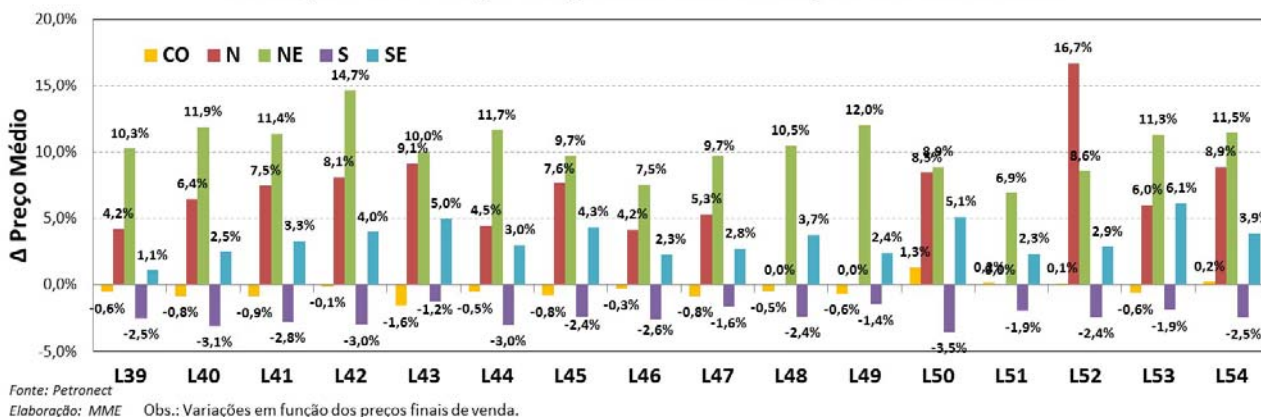


Fonte: Petronect
 Elaboração: MME OBS.: B7 para L39 em diante

Relação Regional Venda/Oferta nos Leilões de Biodiesel



Variação do Preço Regional em Relação ao Nacional



Resultado do Leilão de Opções de Compra de Biodiesel da Petrobras LE54

A portaria MME nº116/2013 possibilitou que os estoques reguladores de biodiesel possam ser realizados sob o formato de leilão de opções.

A vigência do leilão de opções LE54 foi de maio a junho de 2017 e seu resultado está detalhado a seguir.

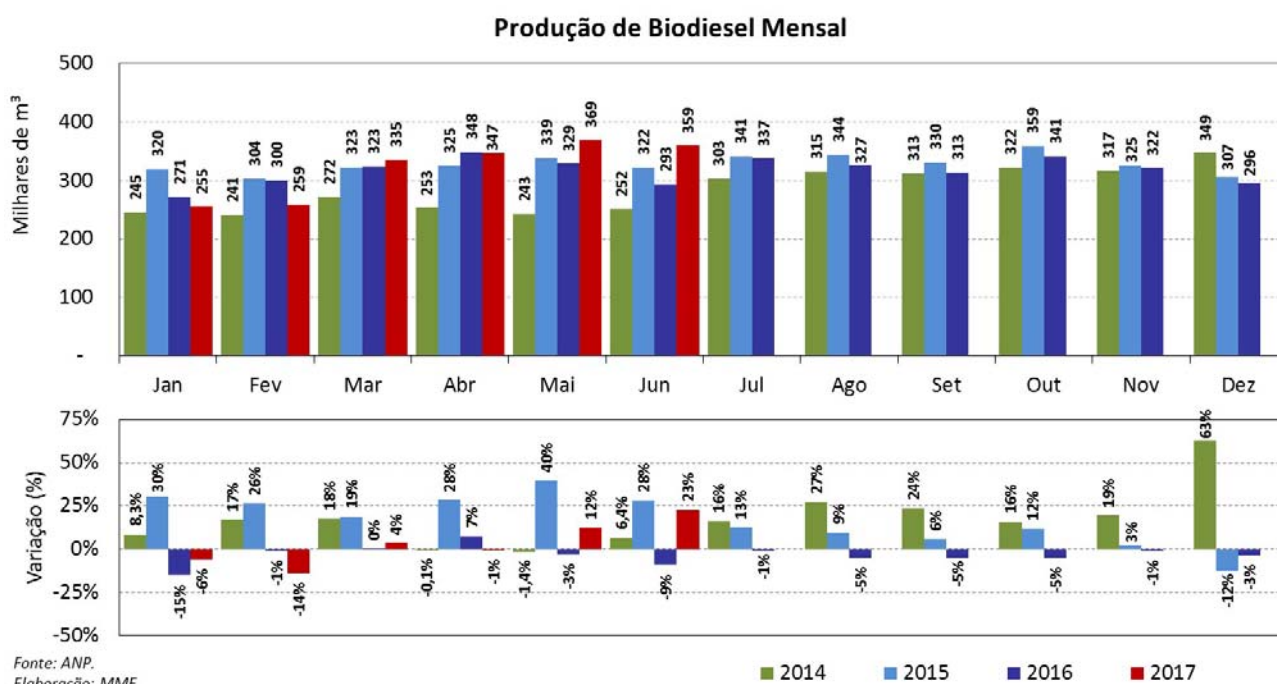
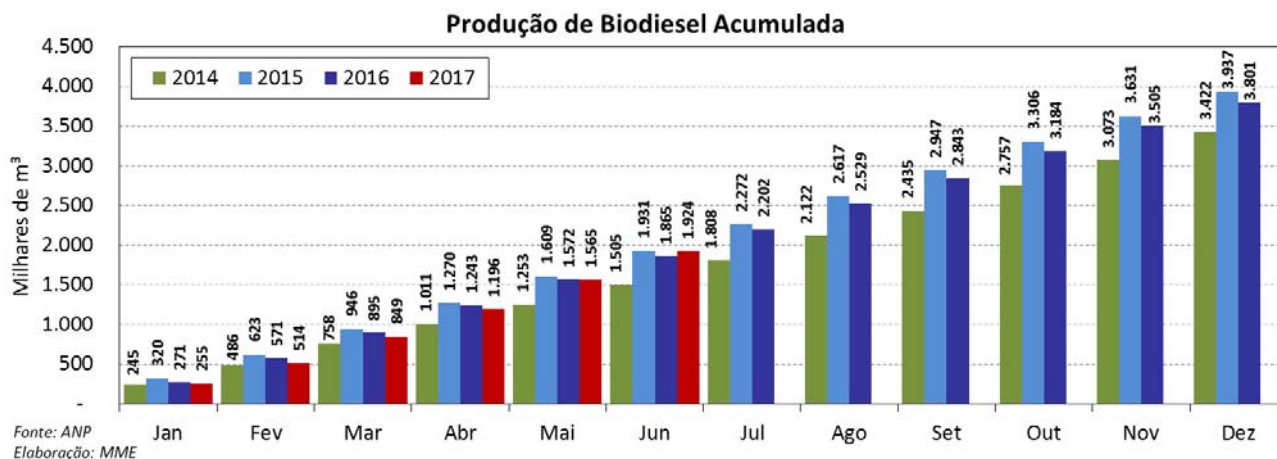
Tabela 1. Participação por Empresa - Leilão de Opções LE54

Empresa	Estado	Prêmio Máximo Médio	Volume	Prêmio	Total Prêmio	Deságio	Exercício	Total Exercício
		R\$/m ³	m ³	R\$/m ³	R\$	(%)	R\$/m ³	R\$
GRANOL	GO/TO	65,00	13.000	65,00	845.000,00	0,0%	2.300,90	29.911.660,80
BOCCHI	RS	65,00	7.000	65,00	455.000,00	0,0%	2.060,00	14.420.000,00
CAIBIENSE	MT	65,00	5.000	65,00	325.000,00	0,0%	2.126,12	10.630.616,00
OLEOPLAN	RS	65,00	3.000	65,00	195.000,00	0,0%	2.022,17	6.066.501,90
BREJEIRO	SP	65,00	3.000	65,00	195.000,00	0,0%	2.290,00	6.870.000,00
PBIO	BA	65,00	3.000	65,00	195.000,00	0,0%	2.370,04	7.110.123,90
BIANCHINI	RS	65,00	2.000	65,00	130.000,00	0,0%	2.052,55	4.105.106,40
CARGILL	MS	65,00	2.000	65,00	130.000,00	0,0%	2.100,68	4.201.369,40
TOTAL		65,00	38.000	65,00	2.470.000,00	0,0%	2.192,51	83.315.378,40

BIODIESEL

Biodiesel: Produção Acumulada e Mensal

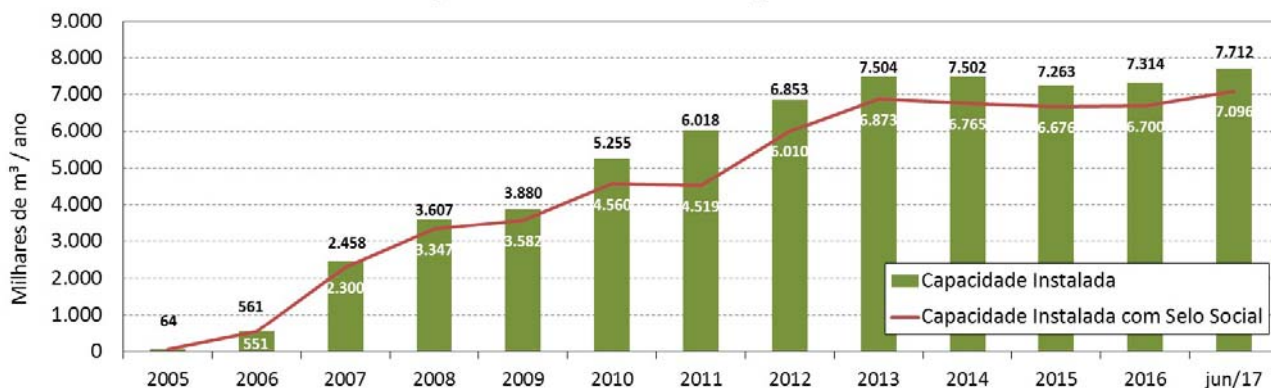
Dados divulgados pela ANP mostram que a produção de biodiesel, em junho de 2017, foi de 359 mil m³. No consolidado do ano de 2017, a produção atingiu 1.924 mil m³, um acréscimo de 3,2% em relação à 2016 (1.808 mil m³). Abaixo, são apresentadas, para os períodos de mistura B5 (até junho de 2014), B6 (julho até outubro de 2014), B7 (novembro de 2014 a fevereiro de 2017) e B8 (a partir de março de 2017), a produção acumulada anual e, posteriormente, a produção mensal, com a variação percentual em relação ao mesmo período do ano anterior.



Biodiesel: Capacidade Instalada

A capacidade instalada autorizada a operar comercialmente em junho de 2017 ficou em 7.712 mil m³/ano (643 mil m³/mês). Dessa capacidade, 92% são referentes às empresas detentoras do Selo Combustível Social.

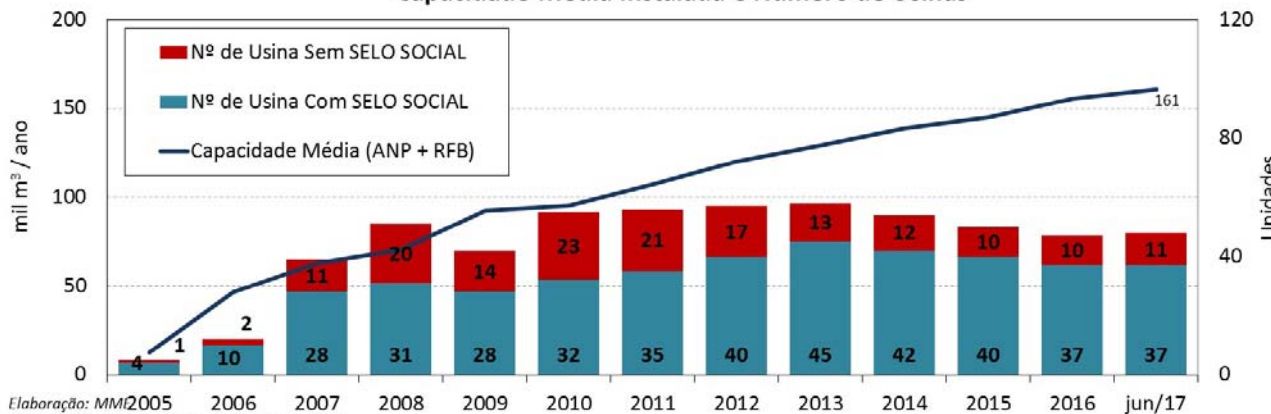
Capacidade Instalada de Produção de Biodiesel



Elaboração: MME
 Fonte: MME, a partir de atos publicados no DOU

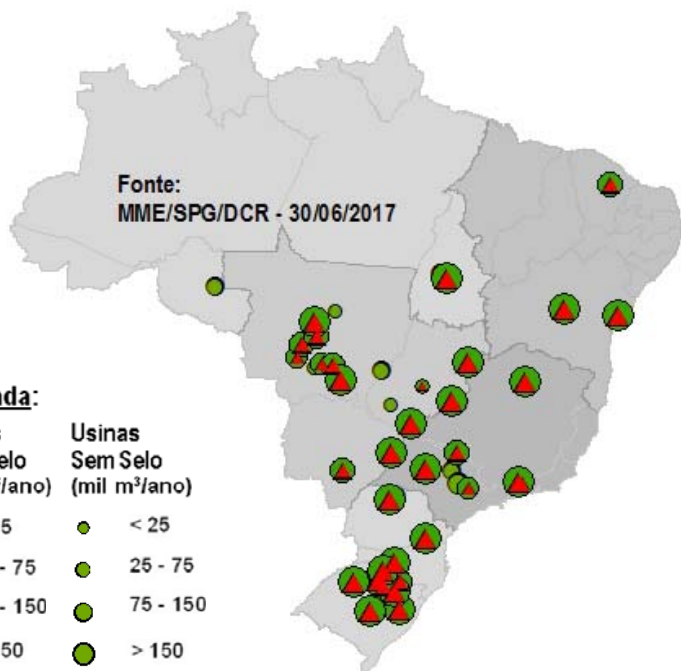
Em junho de 2017, havia 48 unidades aptas a operar comercialmente, do ponto de vista legal e regulatório, com uma capacidade média instalada de 161 mil m³/ano (446 m³/dia). Dessas, 37 detinham o Selo Combustível Social.

Capacidade Média Instalada e Número de Usinas



Elaboração: MME/2005
 Fonte: MME, a partir de atos publicados no DOU

Biodiesel: Localização das Unidades Produtoras



Legenda:

Usinas Com Selo (mil m³/ano)	Usinas Sem Selo (mil m³/ano)
< 25	< 25
25 - 75	25 - 75
75 - 150	75 - 150
> 150	> 150

Região	nº usinas	Capacidade Instalada	
		mil m³/ano	%
N	3	241	3%
NE	3	506	7%
CO	21	3.053	39%
SE	8	994	13%
S	13	2.918	38%
Total	48	7.712	100%

OBS: contempla apenas usinas com Autorização de Comercialização na ANP e Registro Especial na RFB/MF. Posição em 30/06/2017.

Biodiesel: Atos Normativos, Autorizações de Produtores e o endereço eletrônico para o Boletim Mensal do Biodiesel emitido pela ANP

Atos Normativos

- ✓ Aviso de Homologação ANP nº 03/2017 – 55º Leilão de Biodiesel (L55), biodiesel para o 4º bi/2017.
- ✓ Aviso de Homologação ANP nº 04/2017 – 55º Leilão de Biodiesel (L56), biodiesel para o 5º bi/2017.

Produtores

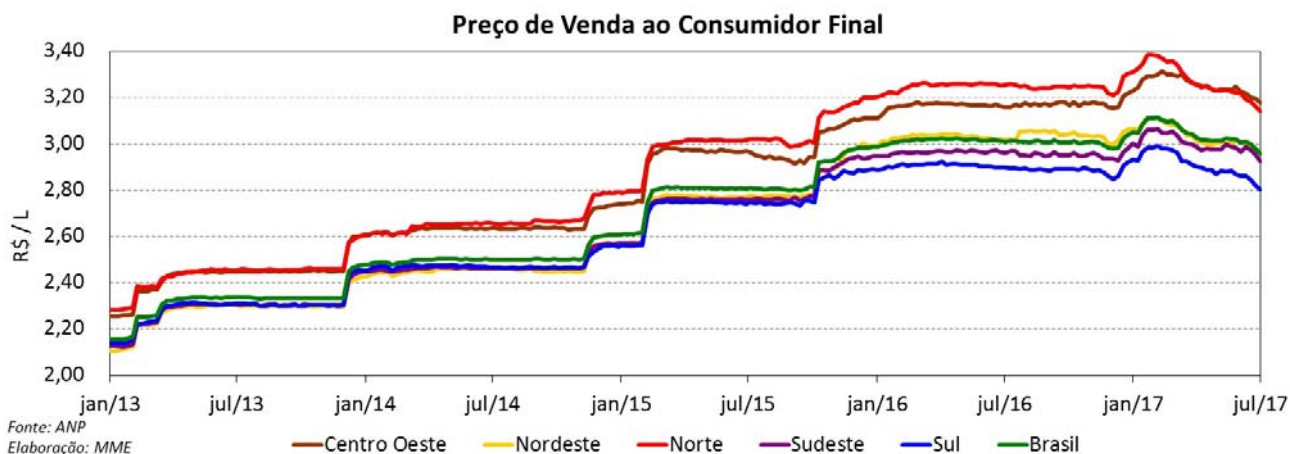
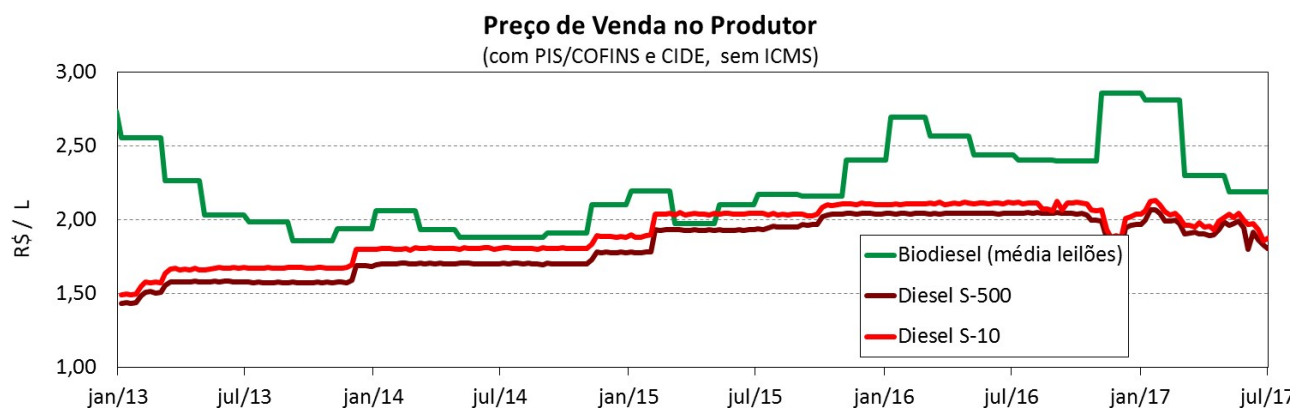
- ✓ Autorização de Construção da Ampliação nº 420/2017 (BSBIOS/PR – ampliação de capacidade de 580 para 800 m³/d);
- ✓ Autorização de Operação da Ampliação nº 421/2017 (BSBIOS/RS – ampliação de capacidade de 600 para 800 m³/d); e
- ✓ Autorização de Operação nº 600/2017 (Caramuru/MT – capacidade de 285 m³/d).

Boletim Mensal do Biodiesel emitido pela ANP (endereço eletrônico)

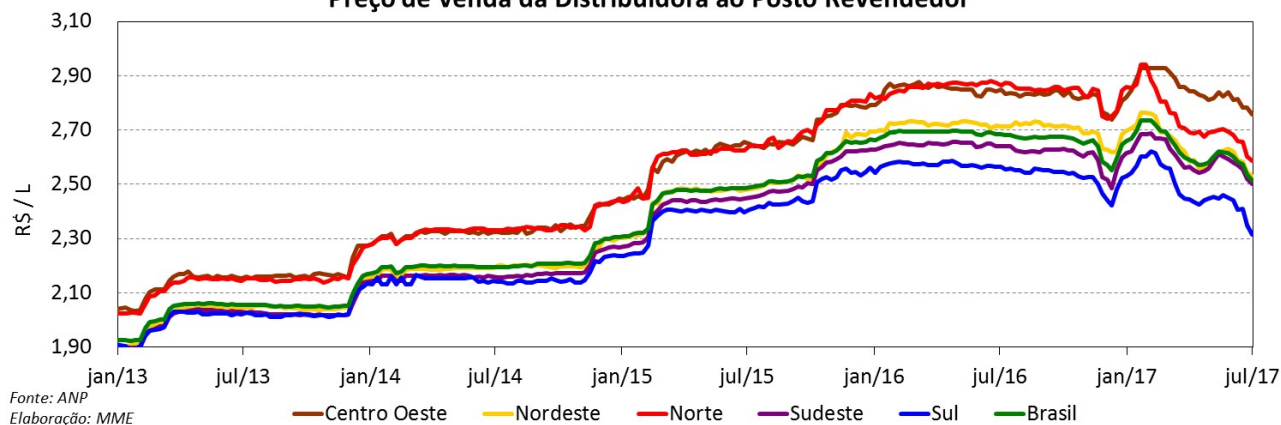
- ✓ <http://www.anp.gov.br> > Biocombustíveis > Biodiesel > Boletim Mensal do Biodiesel ([link](#)).

Biodiesel: Preços e Margens

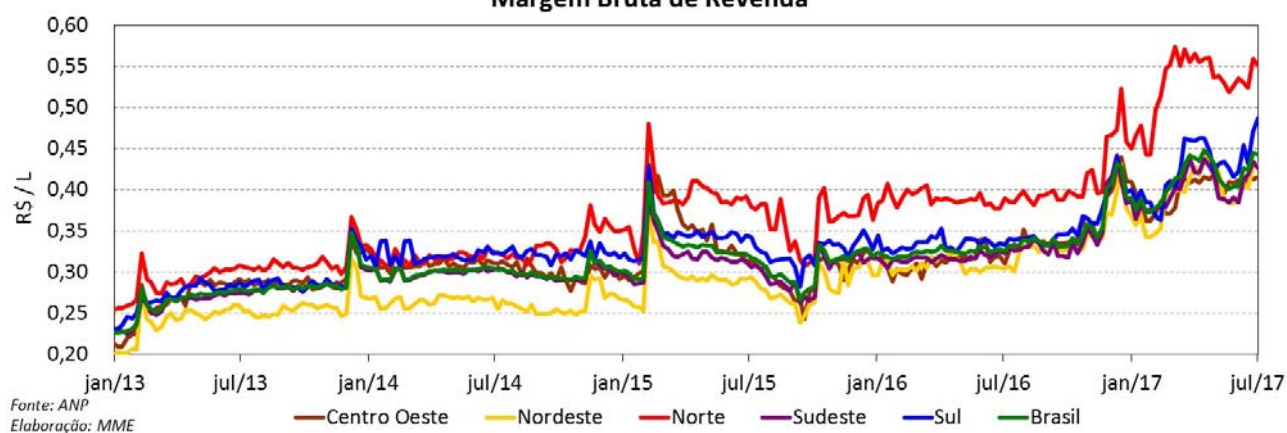
O gráfico a seguir apresenta a evolução de preços no produtor de biodiesel (B100) e de diesel, na mesma base de comparação (com PIS/Cofins e CIDE, sem ICMS). Em junho de 2017, o preço médio do biodiesel no produtor foi de R\$ 2,19, sendo 17,8% superior à média do diesel (R\$ 1,86). Os demais gráficos mostram os preços de venda da mistura obrigatória ao consumidor e ao posto revendedor final. Mostra-se, também, o comportamento das margens de revenda.



Preço de Venda da Distribuidora ao Posto Revendedor



Margem Bruta de Revenda

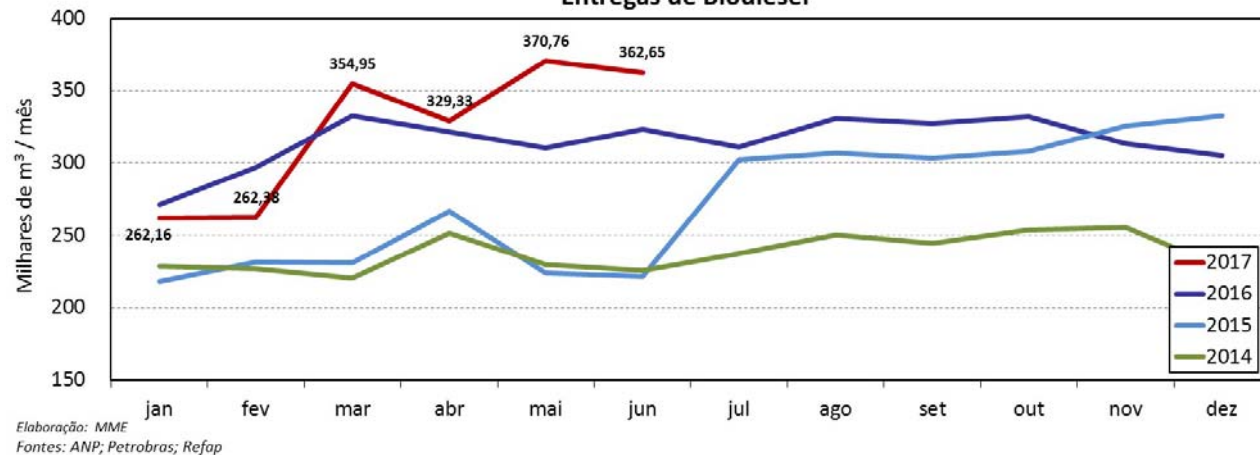


No mês de junho, o preço médio de venda da mistura ao consumidor, na época com B8, apresentou decréscimo de 1,0% em relação ao mês anterior. No preço intermediário (venda pelas distribuidoras aos postos revendedores), houve decréscimo de 2,0%. A margem bruta de revenda da mistura registrou acréscimo de 5,5%.

Biodiesel: Entregas nos Leilões e Demanda Estimada

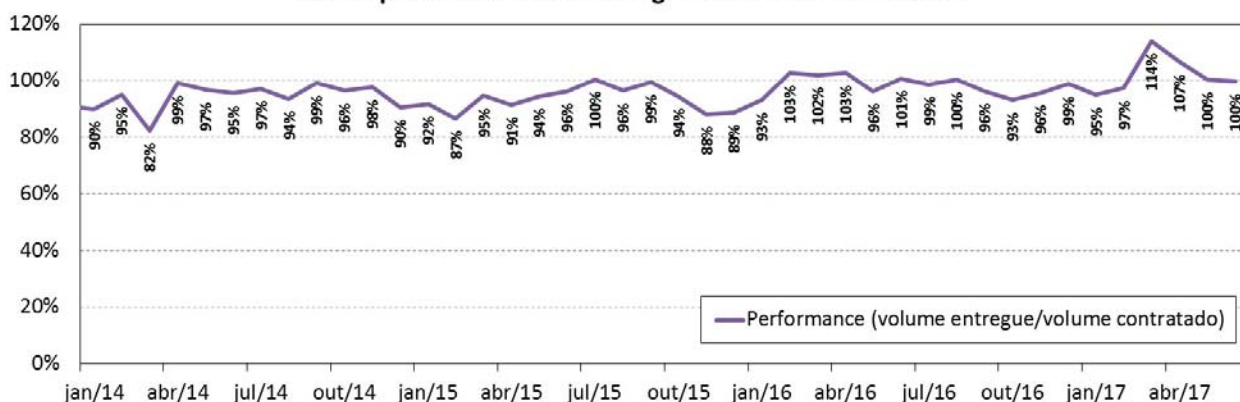
O gráfico a seguir apresenta as entregas nos leilões promovidos pela ANP para atender a demanda obrigatória de B5 (até junho de 2014), B6 (julho até outubro de 2014), B7 (novembro de 2014 a fevereiro de 2017) e B8 (a partir de março de 2017)

Entregas de Biodiesel



O desempenho médio das entregas nos leilões públicos promovidos pela ANP é mostrado no gráfico a seguir. Contratualmente, a faixa de variação das entregas permitida é de 90% a 110% na média do leilão, atualmente bimestral. Em junho, a performance ficou em 100%.

Desempenho Médio das Entregas nos Leilões de Biodiesel

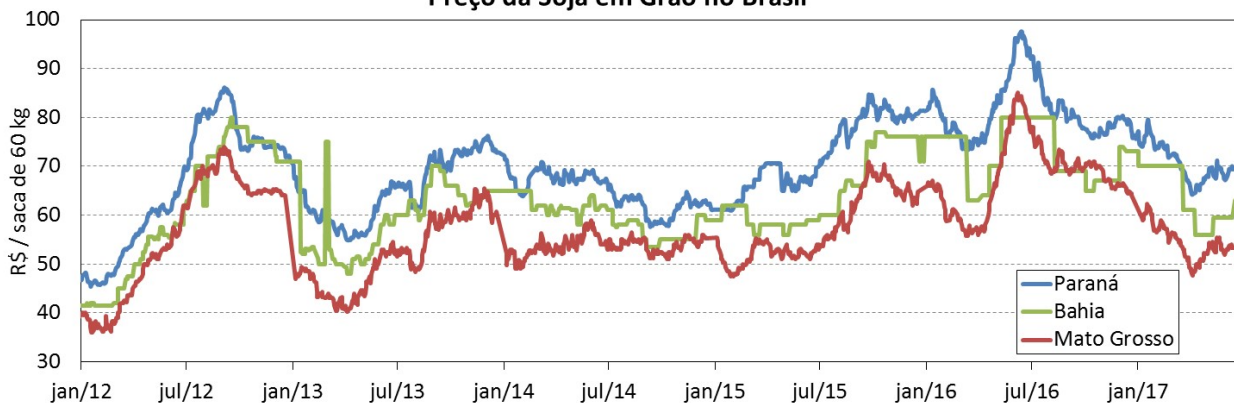


Fonte: ANP
Elaboração: MME

Biodiesel: Preços das Matérias-Primas

O gráfico abaixo apresenta a evolução do preço da soja em grão no Paraná, Bahia e Mato Grosso.

Preço da Soja em Grão no Brasil

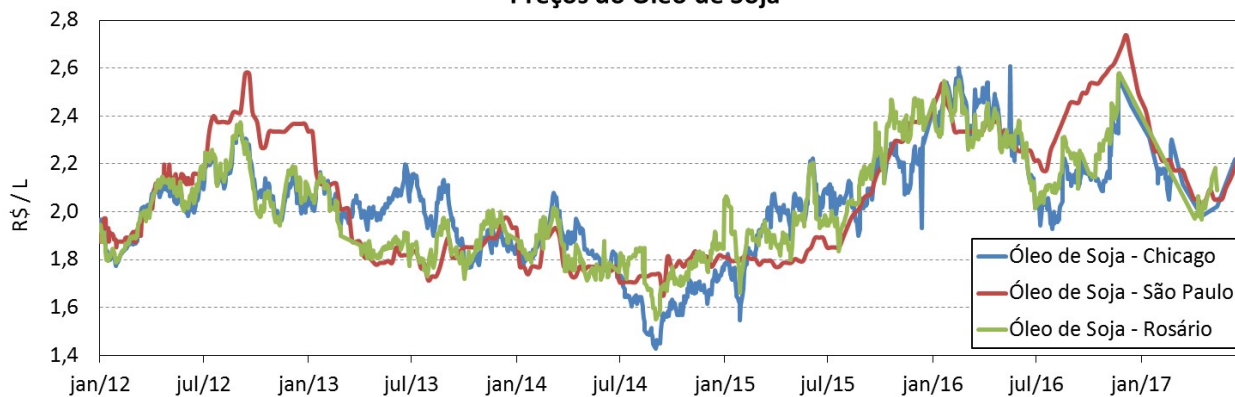


Elaboração: MME

Fonte: CEPEA/ESALQ (Indicador Diário Soja - Paraná); APROSOJA - IMEA (Cotação Sorriso - MT); SEAGRI (Cotação Barreiras - BA)

Em seguida, são apresentadas as séries históricas do preço do óleo de soja em São Paulo, em Rosário (Argentina) e na Bolsa de Chicago (Estados Unidos), estas últimas convertidas para Real (R\$) por litro.

Preços do Óleo de Soja

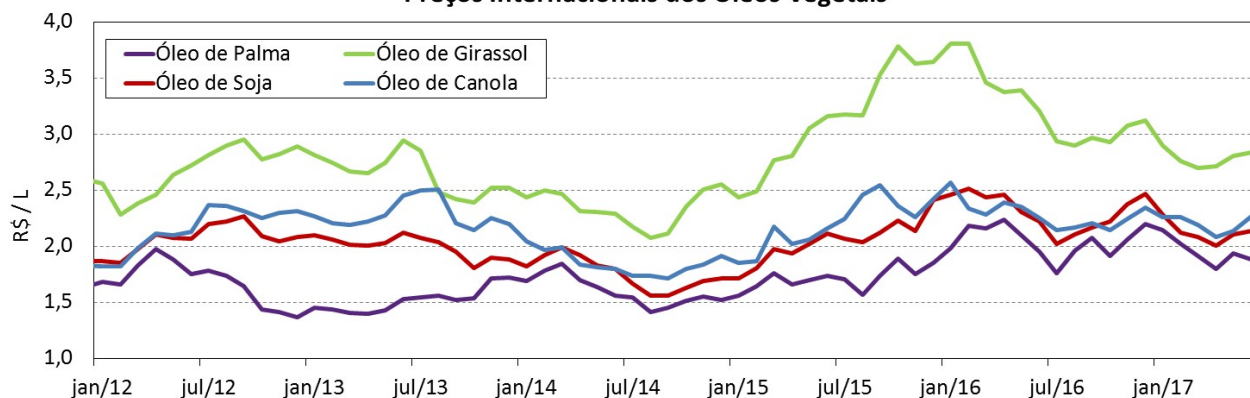


Elaboração: MME

Fonte: São Paulo (CISOja); Rosário - ARG e Chicago - EUA (Biomercado)

No gráfico a seguir, estão as cotações internacionais de outras matérias-primas utilizadas na produção de biodiesel. Na sequência, têm-se as cotações do sebo bovino.

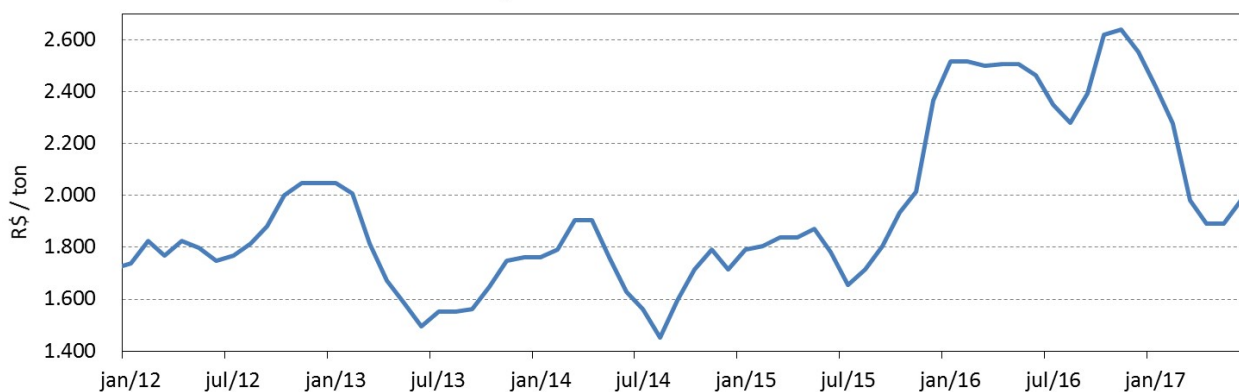
Preços Internacionais dos Óleos Vegetais



Elaboração: MME

Fonte: Canola Council of Canada - (FOB Vancouver); FMI - Girassol (Preço de Exportação no Golfo do México - EUA); Palma (Malaysian Palm Oil Futures); Soja (CBOT)

Preço do Sebo Bovino no Brasil

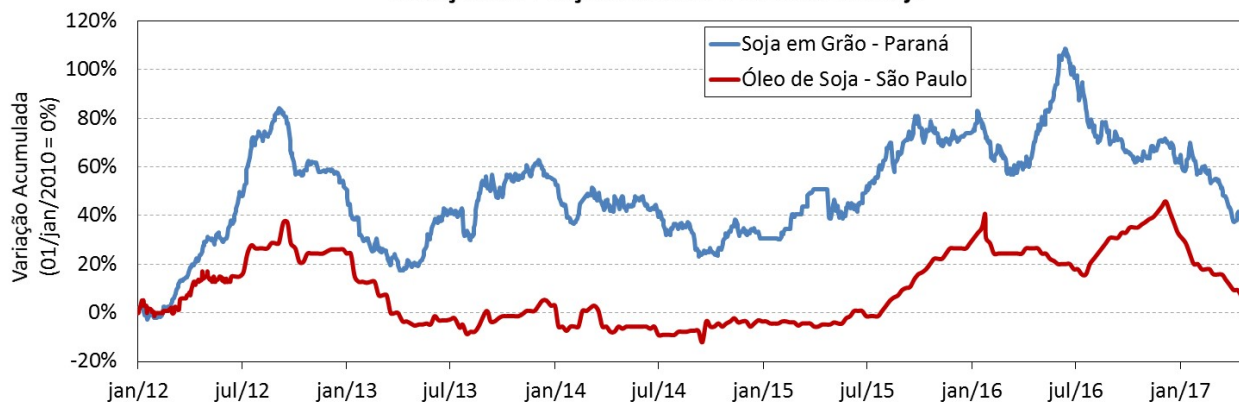


Elaboração: MME

Fonte: ABOISSA. CIF-SP, pagamento em 30 dias, sem ICMS

O gráfico a seguir mostra a variação acumulada do óleo e do grão de soja, com referência a janeiro de 2012.

Variação de Preços do Grão e do Óleo de Soja

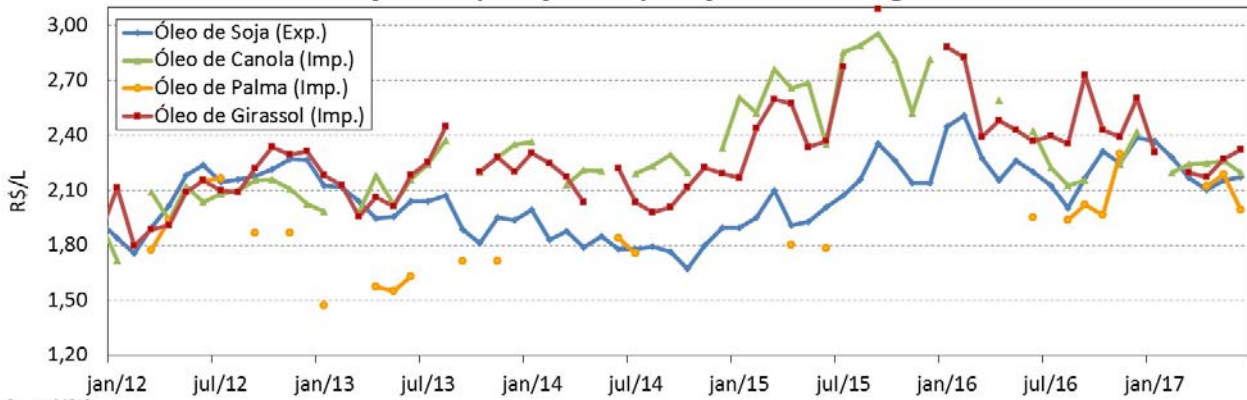


Elaboração: MME

Fontes: CEPEA/ESALQ p/ grão; Abiove e outros p/ óleo

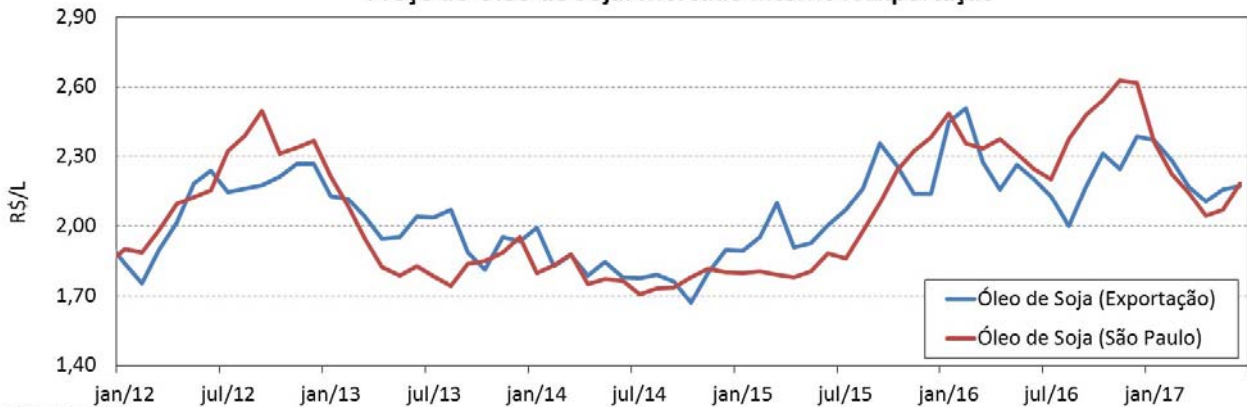
No gráfico a seguir, estão as cotações dos preços de exportação e importação brasileiras de matérias-primas que podem ser utilizadas na produção de biodiesel. Na sequência, apresentamos uma comparação entre os preços do óleo de soja em São Paulo e os preços do óleo de soja nas exportações brasileiras.

Preços de Exportação e Importação de Óleos Vegetais



Fonte: MDIC
 Elaboração: MME OBS.: Os intervalos em branco referem-se a volumes não consideráveis para a análise.

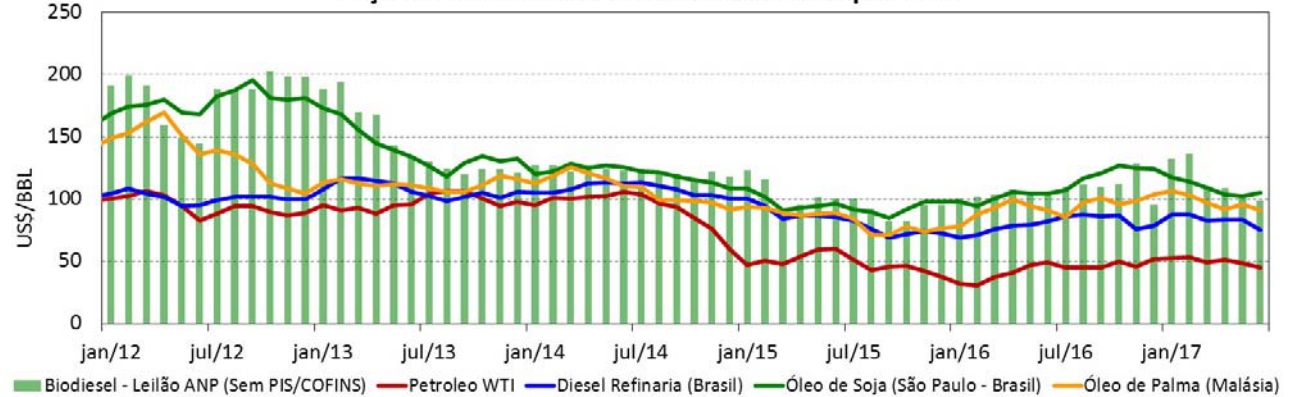
Preço do Óleo de Soja: Mercado Interno X Exportação



Elaboração: MME
 Fontes: Exportação - MDIC; Mercado Interno (São Paulo) - Abiove (sem ICMS)

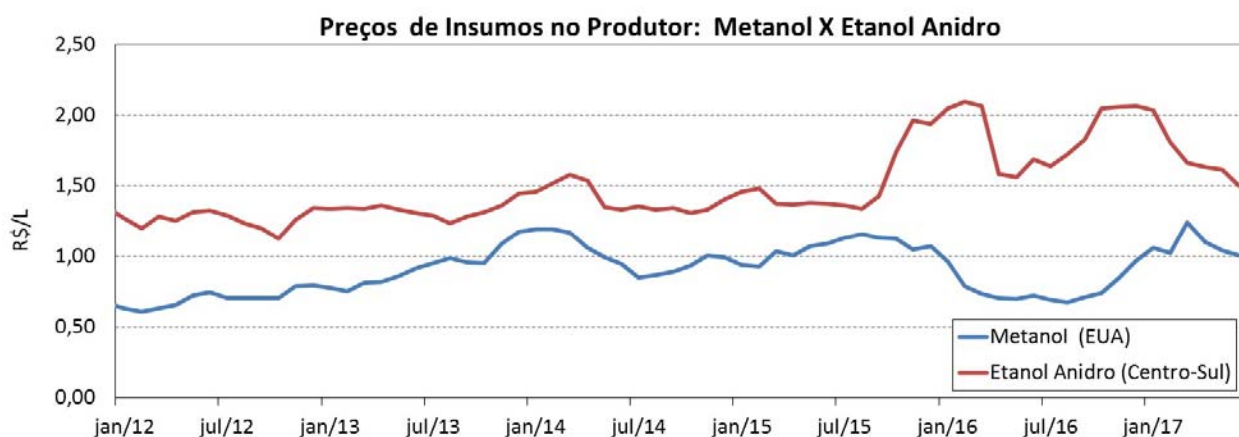
Comparados no gráfico abaixo, estão a evolução de preços do biodiesel nos leilões promovidos pela ANP e os de outras commodities. Todos os valores foram convertidos para uma mesma base (US\$/BBL), sem tributos.

Preço de Biodiesel nos Leilões da ANP e Comparativos



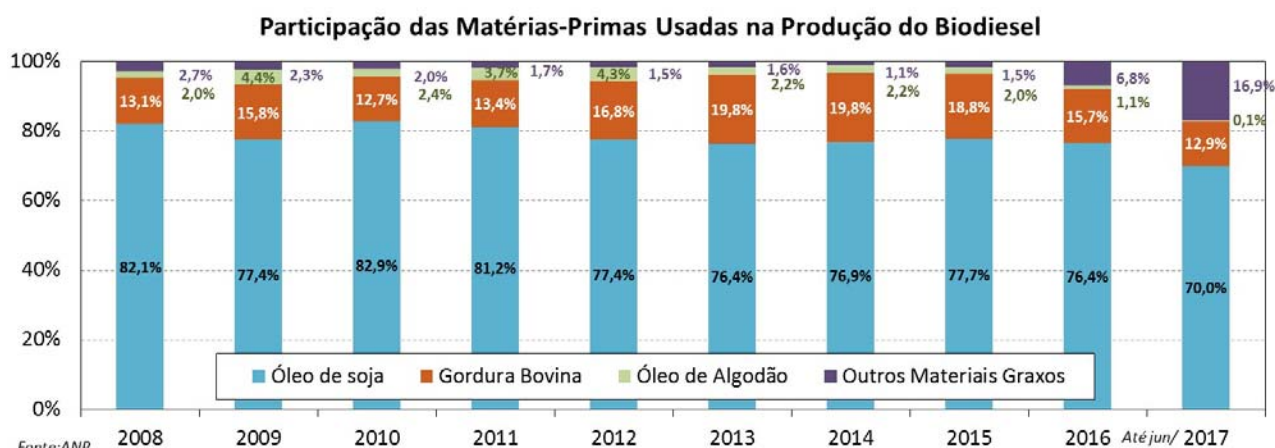
Fontes: Biodiesel: ANP; WTI: Petrobras; Diesel Refinaria Brasil: ANP; Óleo de Soja: Abiove; Óleo de Palma: Malaysia Palm Oil Futures
 Elaboração: MME OBS: A partir de jul/2012 os preços de biodiesel consideram os valores realizados pelo produtor/importador de diesel na oferta para a distribuidora

As cotações de insumos alcoólicos utilizados na produção de biodiesel são apresentadas na continuação.



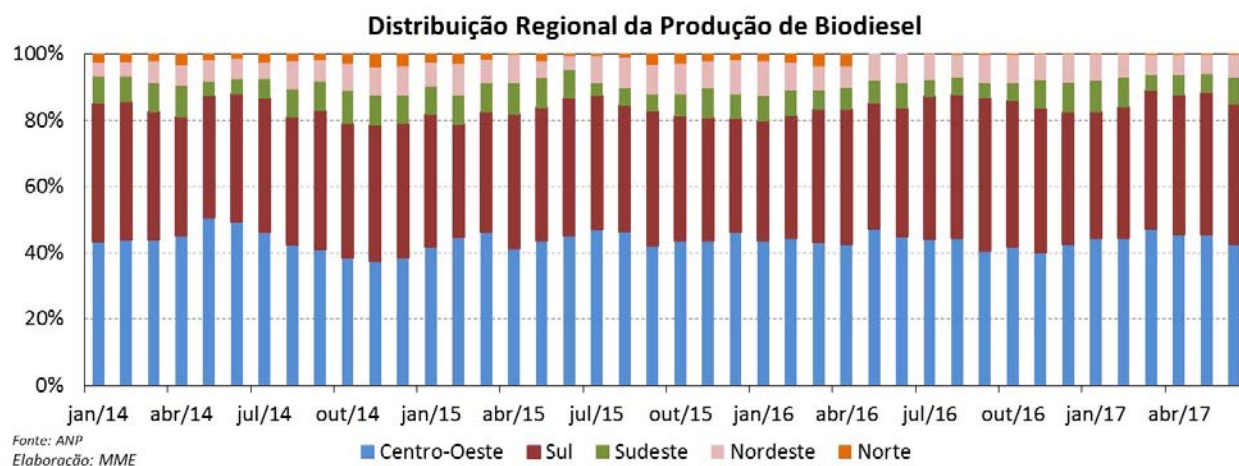
Biodiesel: Participação das Matérias-Primas

O gráfico a seguir apresenta a evolução da participação das matérias-primas utilizadas na produção de biodiesel. Em 2017, no acumulado até o mês de junho, a participação das três principais matérias-primas foi: 70,02% soja, 12,94% gordura bovina e 0,14% algodão.



Biodiesel: Distribuição Regional da Produção

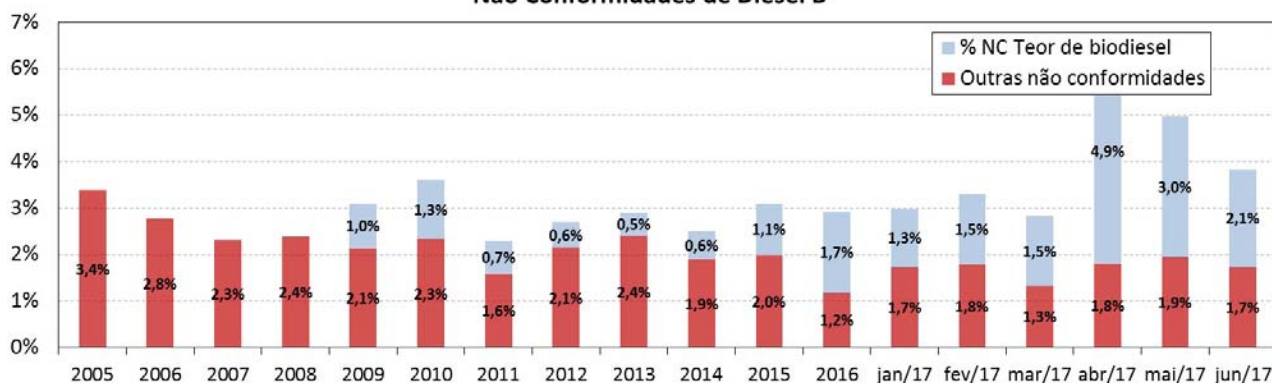
A produção regional, em abril de 2017, apresentou a seguinte distribuição: 42,7% Centro-Oeste, 42,2% Sul, 8,2% Sudeste, 6,7% Nordeste e 0,2 Norte.



Biodiesel: Não Conformidades no Óleo Diesel (B7)

A ANP analisou 3,025 amostras da mistura B8 comercializada no mês de junho. O teor de biodiesel fora das especificações representou 55,0 % do total de não conformidades identificadas.

Não Conformidades de Diesel B



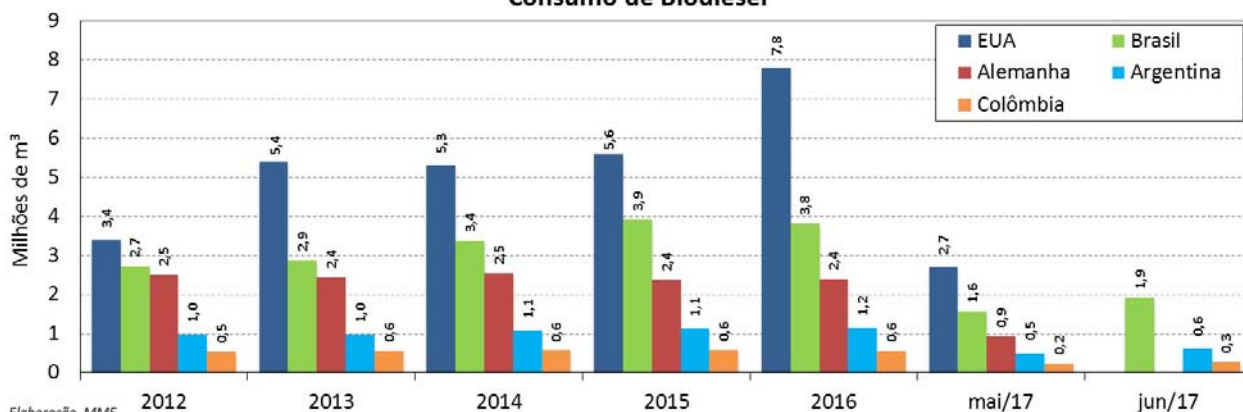
Fonte: ANP/PMQC

Elaboração: MME. OBS: A análise do teor de biodiesel iniciou-se somente em 2009. Antes disso, não havia análises para essa natureza.

Biodiesel: Consumo em Países Selecionados

Em 2016, o Brasil foi o segundo maior consumidor mundial de biodiesel (3,8 milhões de m³), atrás somente dos Estados Unidos (7,8 milhões de m³).

Consumo de Biodiesel



Elaboração: MME

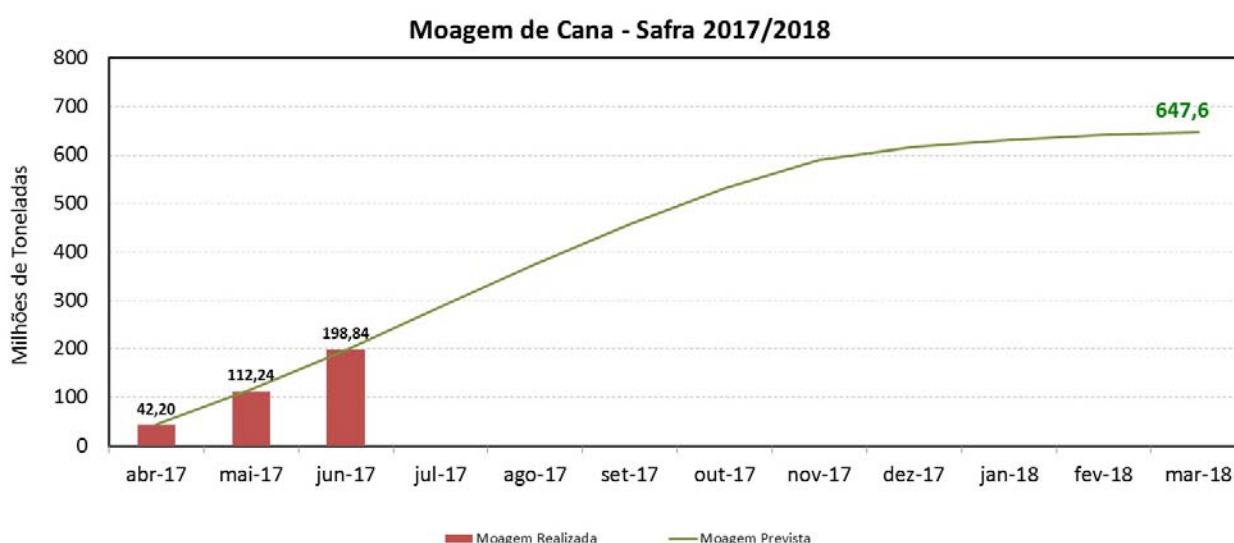
Fontes: ANP, EIA/DOE, UFOP, INDEC, FEDEBIOCOMBUSTIBLES. Obs.: Os valores mensais são acumulados.

ETANOL

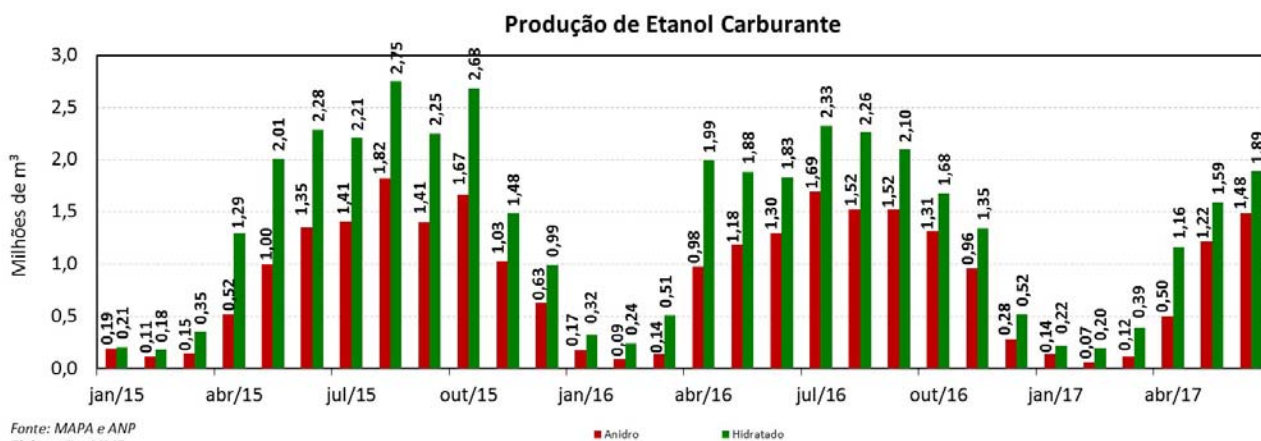
Etanol: Produção e Consumo Mensais

De acordo com o terceiro levantamento da safra 2017/2018 realizado pela Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB), a previsão de moagem de cana para essa safra é de 647,6 milhões toneladas, redução de 1,5% em relação à moagem da safra 2016/17.

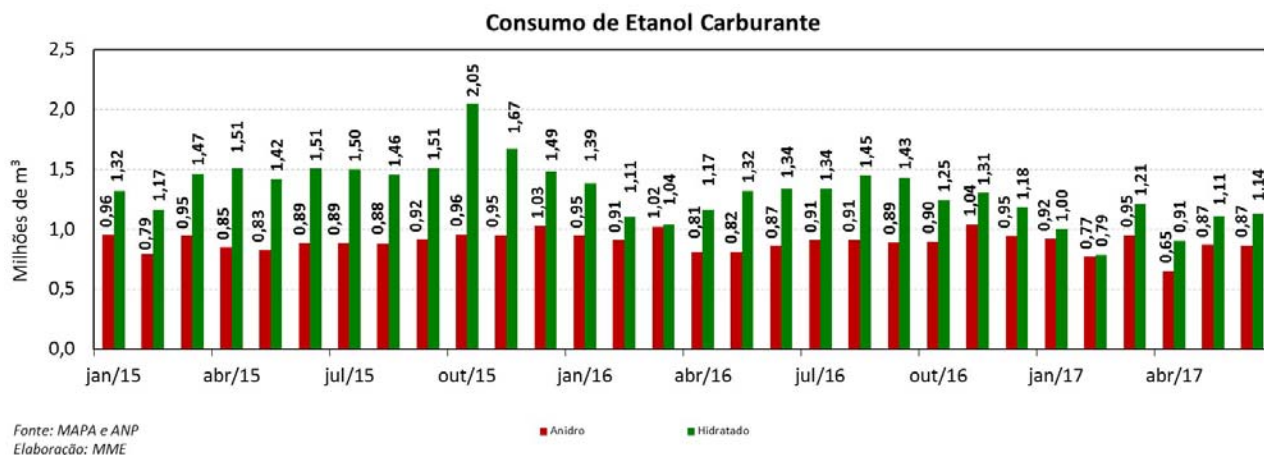
A moagem de cana-de-açúcar, de acordo com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), fechou o terceiro mês da safra 2017/18 com o volume total de 198,84 milhões de toneladas. O gráfico a seguir mostra a comparação do cronograma de moagem esperado, de acordo com a previsão de moagem total de cana de açúcar feita pela CONAB, com a moagem realizada.



De acordo com o MAPA, em junho a produção total de etanol foi de 3,37 milhões de m³, contra 3,13 em igual período na safra anterior (o que representa aumento de 8%). Já o consumo de etanol combustível, afetado pela estagnação do mercado de combustíveis para veículos leves, apresentou redução de 15,3% nas vendas de hidratado e um leve acréscimo de 0,3% das saídas de anidro.

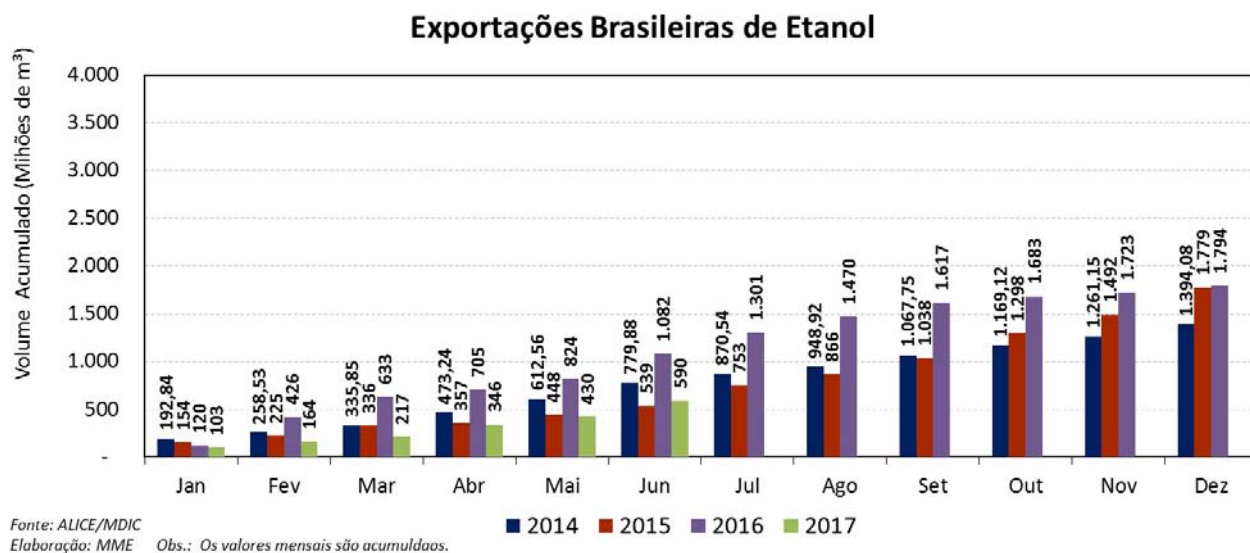


Fonte: MAPA e ANP
Elaboração: MME

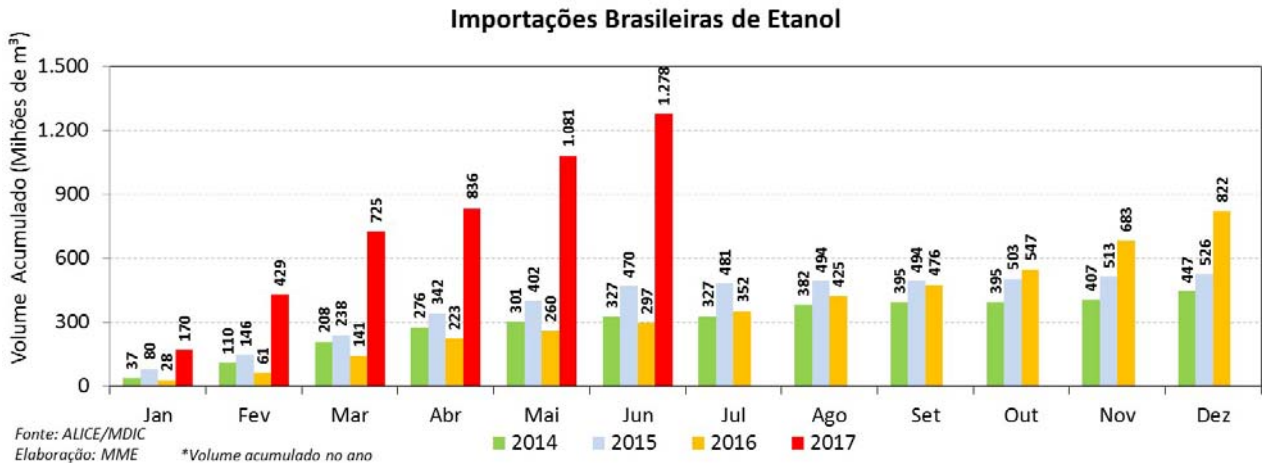


Etanol: Exportações e Importações

Em junho, as exportações brasileiras de etanol somaram 160 milhões de litros, o que representa um aumento de 91% em relação ao mês anterior. Nesse mesmo mês, o preço médio (FOB) das exportações por litro do combustível foi de US\$ 0,54. No acumulado entre janeiro e junho, as exportações totalizaram 590 milhões de litros, 46% inferior que o realizado no ano passado.

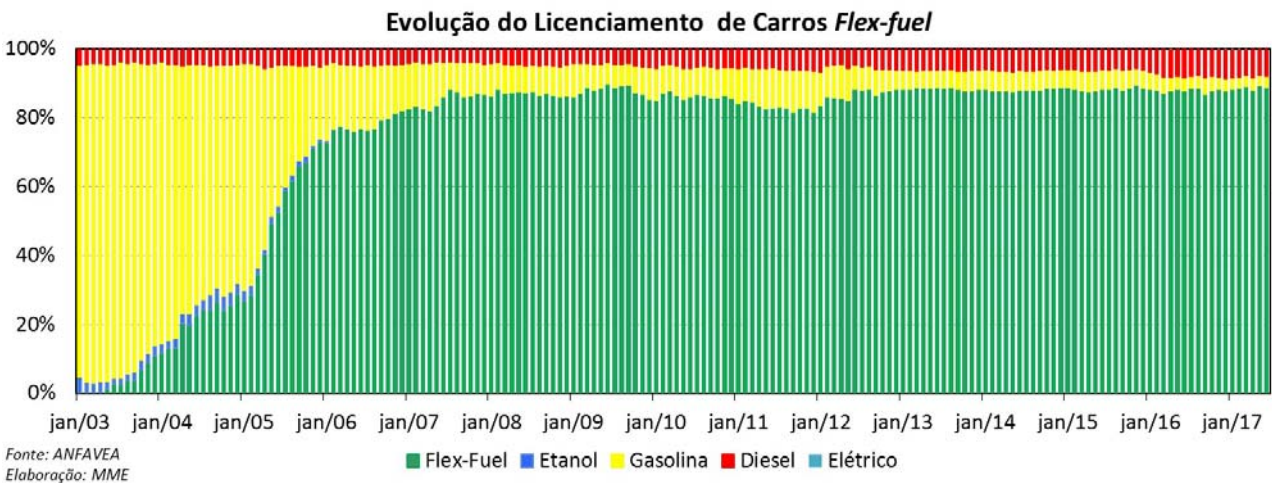


O volume de etanol importado acumulado até junho foi de 1.278 milhões litros, a um custo total de aproximadamente US\$ 641 milhões. O crescimento expressivo das importações deve-se principalmente à combinação de diversos fatores, entre eles, aumento de preços do produto nacional com o início da entressafra, perda de competitividade do etanol brasileiro com o fim do crédito presumido de PIS/COFINS desde janeiro e queda dos preços domésticos no mercado norte-americano, com a sobreoferta de etanol naquela região.

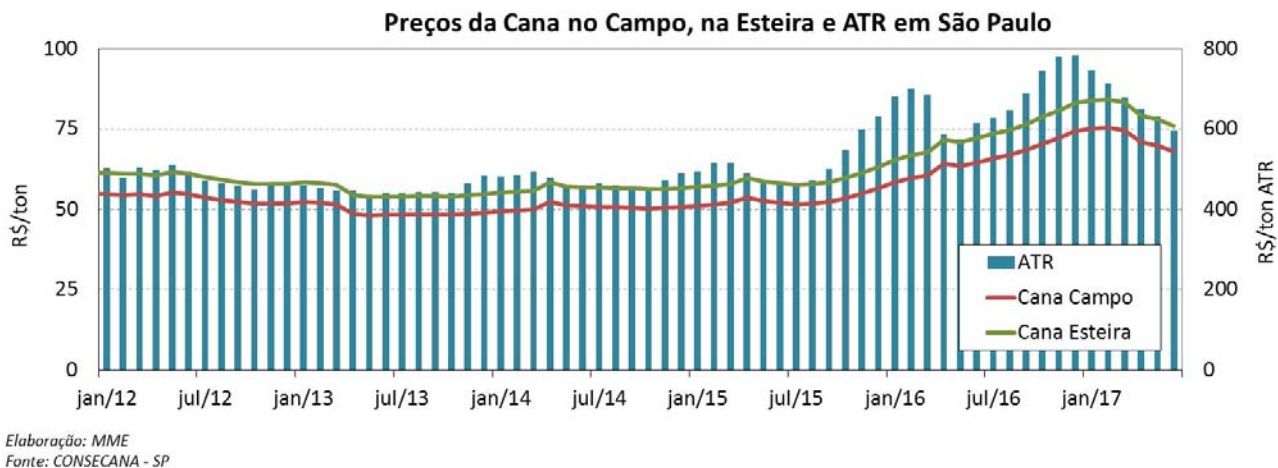


Etanol: Frota Flex-Fuel

O número de licenciamentos de veículos leves, em junho 2017, foi de 189 mil, volume 13,7% maior que o do ano anterior. Desse total, os carros flex-fuel representaram 88,9%, os carros exclusivamente movidos à gasolina, 3,1% e os carros a diesel, 7,9%.



Etanol: Preços da Cana-de-Açúcar

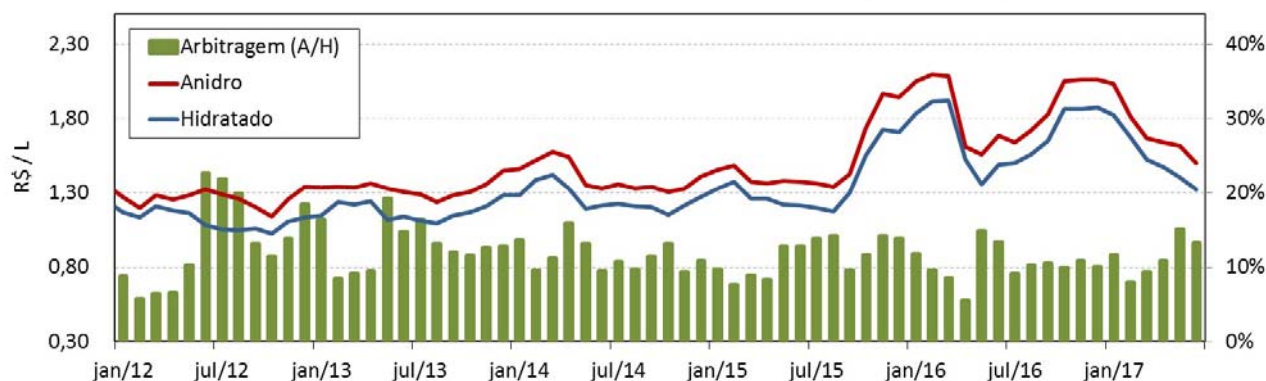


Etanol: Preços

O preço médio do etanol hidratado no produtor, em junho, sem tributos, teve uma média de R\$ 1,33/litro, 5,1% menor que o mês anterior. Enquanto o preço do anidro, sem tributos, teve uma média de R\$ 1,50/litro, decréscimo de 6,5% em relação ao mês anterior.

O acompanhamento dos preços semanais realizado pela ESALQ refere-se aos preços praticados no mercado *spot*, ou seja, não captura os preços praticados nos contratos.

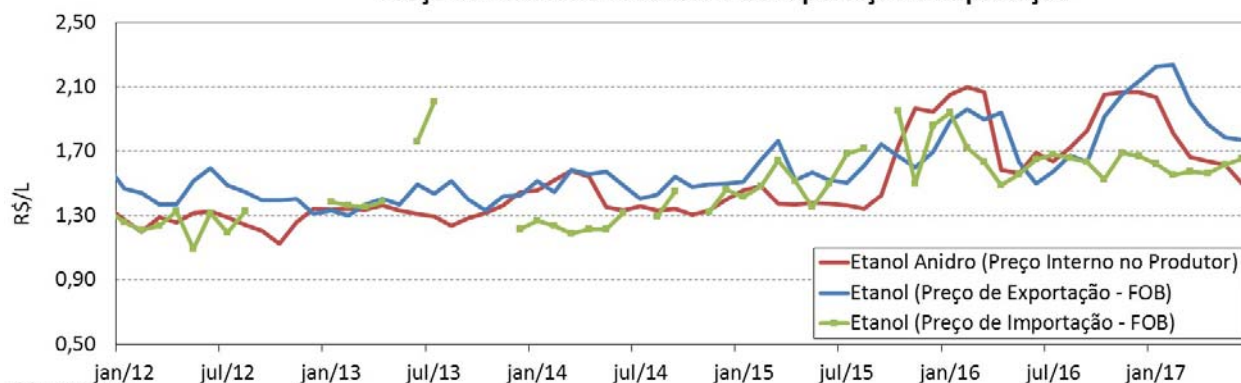
Preços do Etanol Anidro e Hidratado no Produtor (Centro-Sul)



Elaboração: MME

Fonte: ESALQ (sem PIS/COFINS e sem ICMS); com base nos Preços Semanais

Preço do Etanol no Produtor e de Exportação e Importação



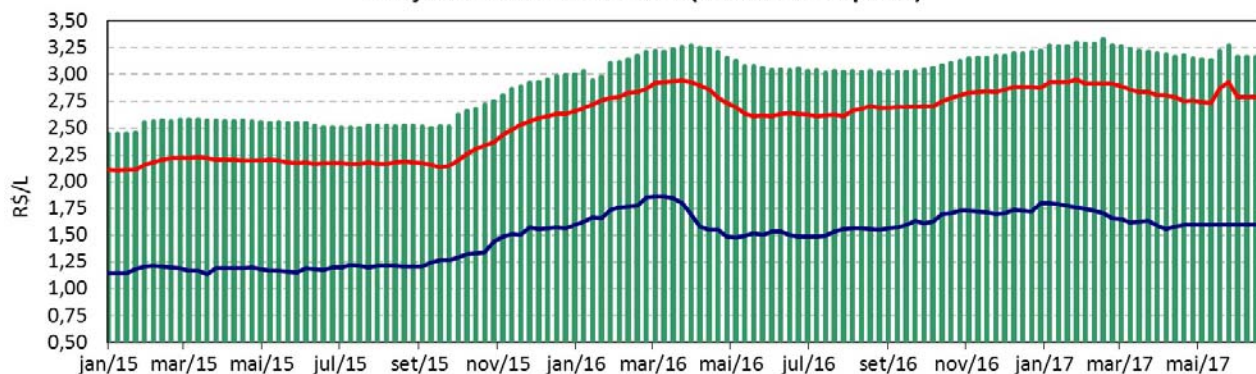
Elaboração: MME

Fonte: Preço Etanol Anidro - CEPEA/ESALQ (sem PIS/COFINS, sem ICMS no Centro-Sul);

Preço de Exportação e Importação: MDIC (Os valores de importações só se referem a volumes mensais superiores a 1.000 m³).

Etanol: Margens de Comercialização

Preços do Etanol Hidratado (Média nas Capitais)

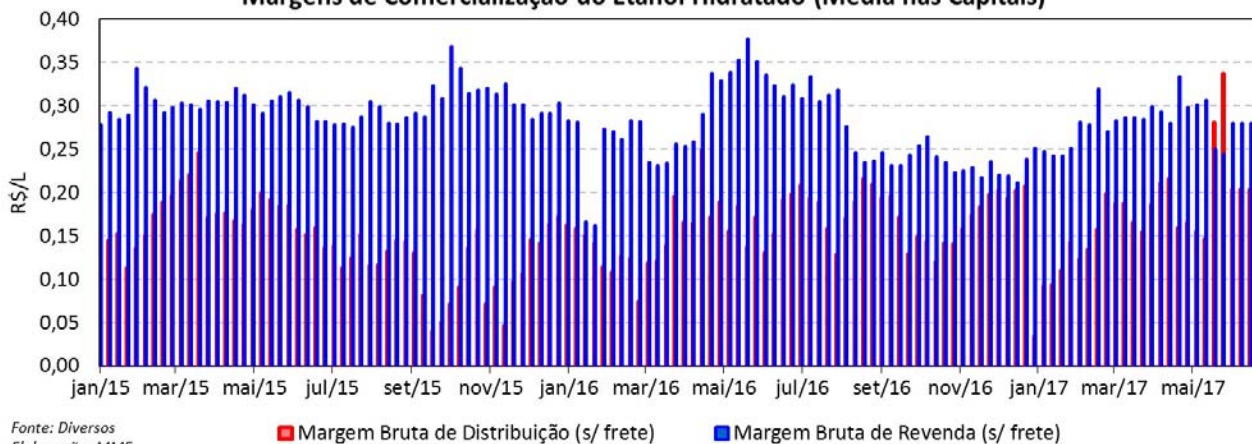


Fonte: ANP

Elaboração: MME

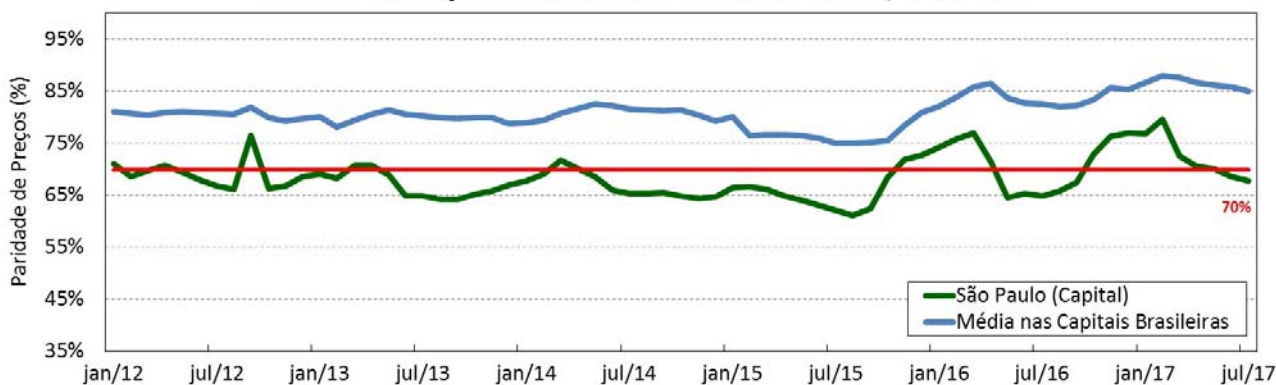
■ Preço no posto revendedor — Preço na distribuidora — Preço na Usina (sem tributos)

Margens de Comercialização do Etanol Hidratado (Média nas Capitais)



Etanol: Paridade de Preços – Média Mensal

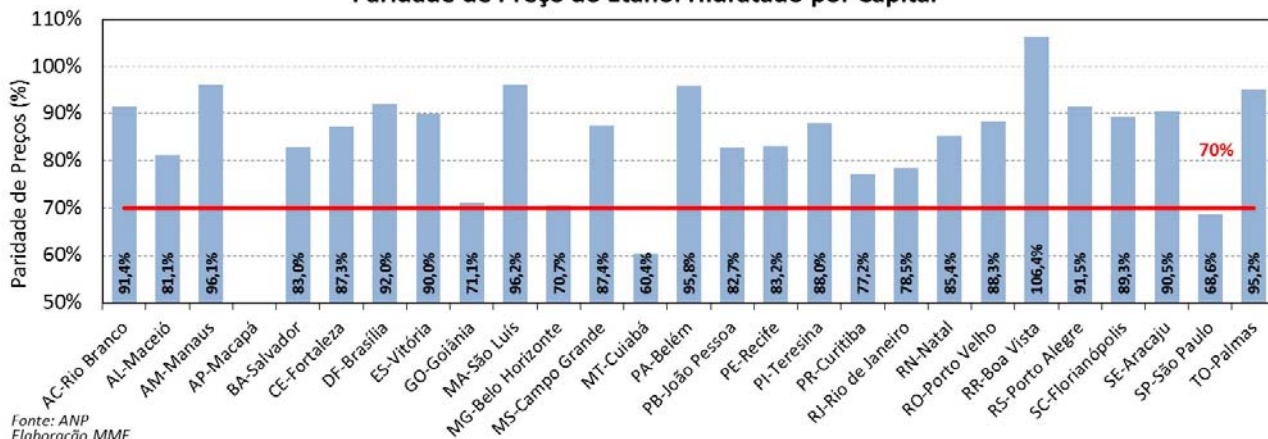
Paridade de Preços ao Consumidor: Etanol Hidratado / Gasolina C

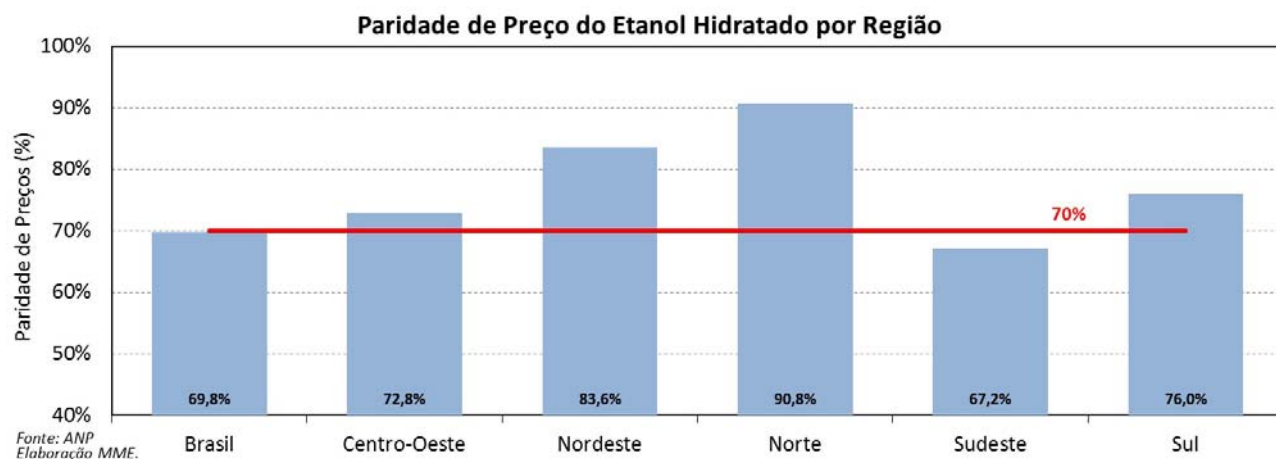


Etanol: Paridade de Preço – Semana de 25.06.2017 a 01.07.2017

As capitais Cuiabá e São Paulo apresentaram paridade de preços no varejo abaixo dos 70% (valor que, do ponto de vista econômico, torna o consumo de hidratado mais vantajoso em relação à gasolina). Já na análise regional, a região Sudeste apresentou paridade de preço favorável ao etanol.

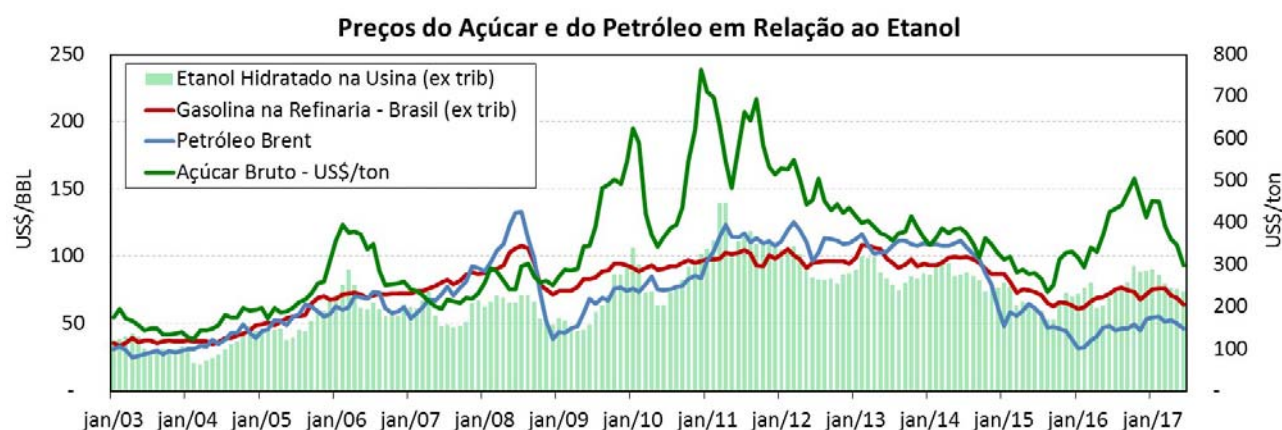
Paridade de Preço do Etanol Hidratado por Capital





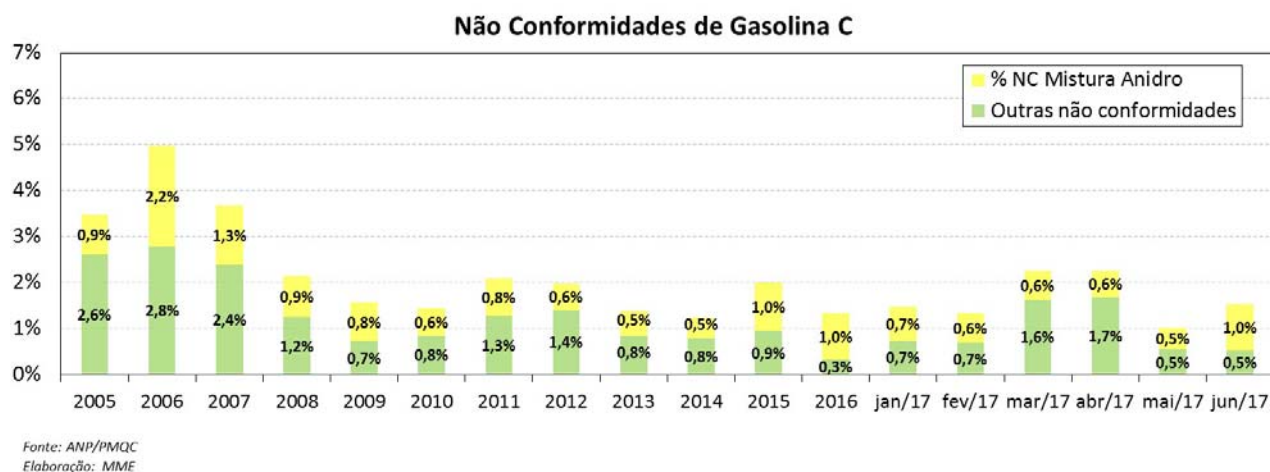
Etanol: Preços do Açúcar e do Petróleo em Relação ao Etanol

O açúcar no mercado internacional, para o mês de junho, deu seguimento a tendência de baixa iniciada em novembro de 2016. O preço médio do açúcar NY SB11 teve uma redução de 14% em relação ao mês anterior. No mesmo mês, o etanol hidratado, em dólar, apresentou uma redução de 2,1%. Enquanto a gasolina, em dólar, teve uma redução de 7,5% em relação ao mês anterior.



Etanol: Não Conformidades na Gasolina C

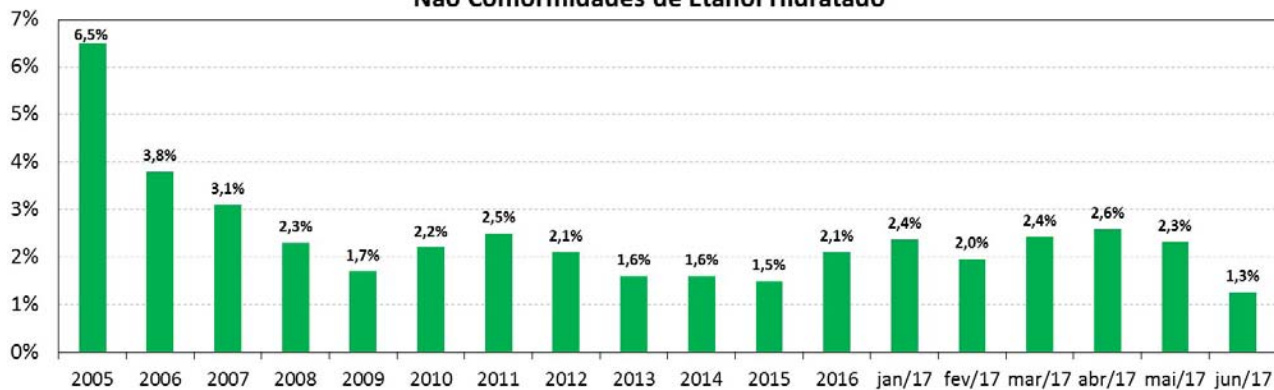
A ANP analisou 3.325 amostras de gasolina C no mês de junho. A não conformidade (NC) teor de etanol correspondeu a 66% do total das não conformidades.



Etanol: Não Conformidades no Etanol Hidratado

A ANP analisou 2.608 amostras de etanol hidratado no mês de junho, das quais 33 apresentaram não conformidades. A não conformidade (NC) M. Específica/T. Alcoólico correspondeu a 54 % do total das não conformidades.

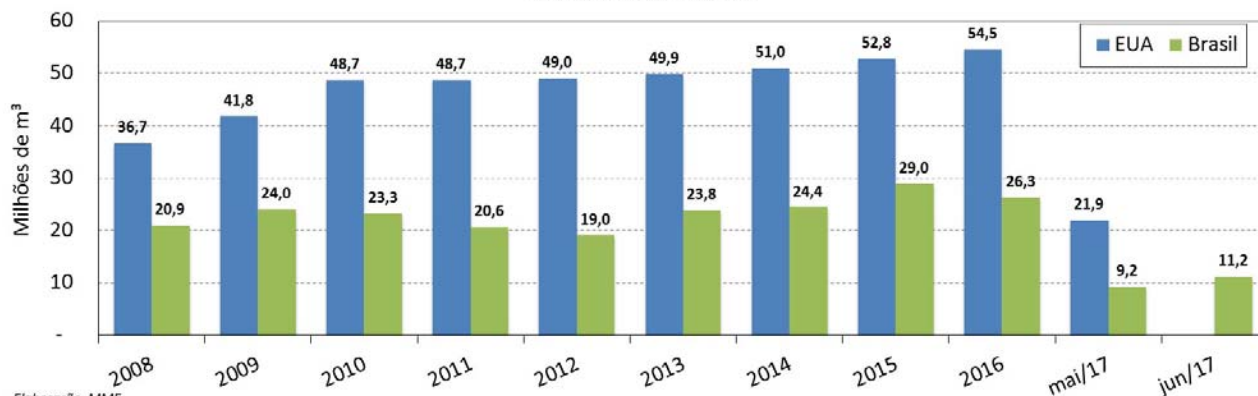
Não Conformidades de Etanol Hidratado



Fonte: ANP/PMQC
Elaboração: MME

Etanol: Consumo em Países Selecionados

Consumo de Etanol

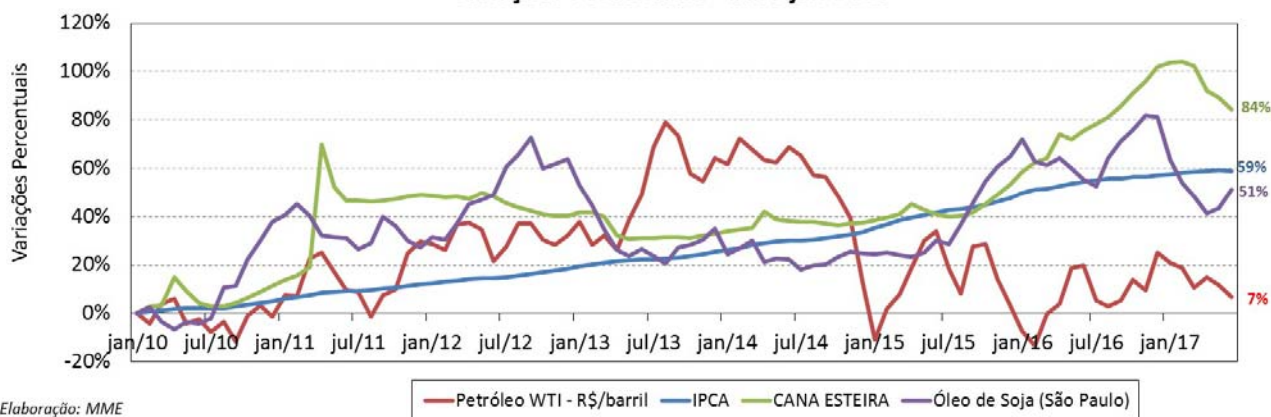


Elaboração MME
Fontes: MAPA, EIA/DOE Obs.: Os valores mensais são acumulados.

Biocombustíveis: Variação de Matérias-Primas em Comparação à do IPCA

O gráfico a seguir mostra a variação acumulada das principais matérias-primas de biocombustíveis usadas no Brasil (cana-de-açúcar e óleo de soja) em comparação com o petróleo tipo Brent e com o índice de inflação dado pelo IPCA, com referência a janeiro de 2010.

Variações Percentuais - base jan 2010



Elaboração: MME
Fonte: CONSECANA - SP, Platt's, CEPEA, IBGE

Biocombustíveis: Números do Setor em 2015 e 2016

NÚMEROS DO SETOR DE BIOCOMBUSTÍVEIS (2015 e 2016)				
	Etanol		Biodiesel	
	2015	2016	2015	2016
Produção (safras 2015/16 e 2016/17 – milhões de m ³)	30,4	27,8	n.a.	n.a.
Produção (ano civil – milhões de m ³)	29,9	28,1	3,9	3,8
Consumo combustível (milhões de m ³)	28,9	26,3	3,9	3,8
Exportações (milhões de m ³)	1,7	1,7	0,01	0,00
Importações (milhões de m ³)	0,5	0,8	-	-
Preço médio no produtor – EH e B100 ⁽¹⁾ (R\$/L)	1,35	1,63	2,17	2,56
Preço médio no distribuidor – EH ⁽²⁾ e B7 ⁽²⁾ (R\$/L)	1,90	2,75	2,51	2,67
Preço médio no consumidor final – EH ⁽²⁾ e B7 ⁽²⁾ (R\$/L)	2,60	3,10	2,82	3,01
Capacidade de produção instalada nominal (milhões de m ³)	n.d.	n.d.	7,3	7,3

(1) Inclui os tributos federais. (2) Com todos os tributos.

Ressalva do Editor

A reprodução de textos, figuras e informações deste Boletim não é permitida para fins comerciais. Para outros usos, a reprodução é permitida, desde que citada a fonte.

Distribuição do Boletim

A distribuição do Boletim Mensal dos Biocombustíveis é feita gratuitamente por *e-mail*. Os interessados em receber mensalmente essa publicação podem solicitar seu cadastramento na lista de distribuição por meio do envio de mensagem para o endereço bio@mme.gov.br. O Boletim também está disponível para *download* no sítio <http://www.mme.gov.br/web/guest/secretarias/petroleo-gas-natural-e-combustiveis-renovaveis/publicacoes>.

Equipe do Departamento de Combustíveis Renováveis

Artur Friedrich Dufraayer Schutte, Gustavo Luís de Souza Motta, Luciano Costa de Carvalho, Marlon Arraes Jardim Leal, Miguel Ivan Lacerda de Oliveira, Patricia Bragança Soares, Paulo Roberto M. F. Costa, Marcos Carvalho de Sant'Ana, Marcus Eugenio Goncalves Rocha e Ricardo Borges Gomide.